

# INEWS

A REVISTA DO INE

INSTITUTO  
NACIONAL DE  
ESTATÍSTICA

INE %

90 ANOS DE RIGOR E INOVAÇÃO  
AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

2025

1935

O INE EM 2025  
ALGUMAS DAS  
ATIVIDADES PREVISTAS

ESTATÍSTICAS OFICIAIS  
QUADRO EUROPEU



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

Nº 62.DEZEMBRO.2024/MARÇO.2025



Atividades 2025



Estatísticas Oficiais



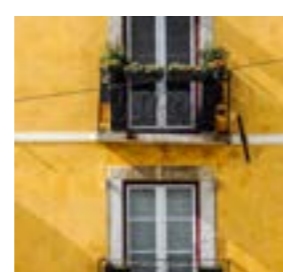
INE: 90 anos



IPC 2025



Estatísticas Sociais



Rendas 2025



Dados em imagem



INE Internacional



Comunicações INE



INE nas escolas



Satisfação dos Utilizadores



No Mundo da Estatística



Na Atualidade

<b>Abertura</b>	<b>5</b>
<b>O INE em 2025: Algumas das atividades previstas</b>	<b>6</b>
<b>Estatísticas Oficiais - Quadro europeu</b>	<b>14</b>
<b>INE - 90 Anos de rigor: inovação ao serviço da Sociedade</b>	<b>18</b>
<b>Índice Preços no Consumidor 2025</b>	<b>24</b>
<b>Anuário Demográfico: 90 anos</b>	<b>26</b>
<b>Estatísticas Sociais: alguns indicadores e publicações</b>	
Saldo Natural para Portugal 1900-2023	30
Risco de pobreza	32
Índice de Bem Estar	34
Esperança de Vida aos 65 anos – 2022-2024	36
<b>Atualização de rendas em 2025</b>	<b>38</b>
<b>Os dados em imagem</b>	<b>40</b>
<b>INE Internacional</b>	<b>54</b>
Workshop Sobre a Modernização das Estatísticas Oficiais 2024	56
Programa Estatístico da CPLP	60
<b>Comunicações INE</b>	<b>64</b>
<b>INE nas Escolas</b>	
ESC 2025	68
Visitas de Estudo 2024	69
<b>Satisfação dos Utilizadores</b>	<b>72</b>
<b>No Mundo da Estatística</b>	
ISCAP HACKATHON	80
JOCLAD 2025	81
XXVII Congresso da SPE	82
<b>Na Atualidade</b>	
O INE divulga	84
O INE pergunta	86
O INE publica	88



## INEWS - A Revista do INE

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

### Conselho Diretivo

António Pinto de Oliveira Gomes Rua - Presidente

Maria João Gaspar Tavares Zilhão - Vogal

Jorge Ramos Afonso de Magalhães - Vogal

### Editora

Maria Manuela Martins

### Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo  
Filomena Simão  
Magda Ribeiro  
Margarida Rosa  
Patrícia Correia  
Paula Nogueira  
Rosa Cameira

### Participaram nesta edição

Conceição Veiga  
Edviges Coelho  
Liussaka Daio  
Joana Malta  
Paulo Saraiva  
Susana Clemente  
Tiago Santos  
Vitor Mendonça

### Design e Paginação

Cristina Drago  
Isabel Guedes

### Apoio Técnico

Bruno Guerreiro  
Domingos Rosário  
Marco Moura

### Contactos

[newsletter@ine.pt](mailto:newsletter@ine.pt)

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 10

(chamada para rede fixa nacional)

**Serviço de Comunicação e Imagem**  
[sci@ine.pt](mailto:sci@ine.pt)

### Apoio a Utilizadores

+351 218 440 695

(chamada para rede fixa nacional)

[info@ine.pt](mailto:info@ine.pt)

Fotografias: [www.freepik.com](http://www.freepik.com)  
[www.unsplash.com](http://www.unsplash.com)

É com uma grande honra, sentido de responsabilidade e compromisso que o novo Conselho Diretivo do INE assumiu funções em 26 de novembro de 2024, iniciando as suas atividades com o planeamento do ano de 2025 em que o Instituto celebra 90 anos de história.

É, assim, momento para reafirmar o compromisso em manter os mais elevados padrões de integridade, rigor e inovação em todas as suas atividades.

As estatísticas oficiais desempenham um papel fundamental na tomada de decisões informadas na sociedade em geral - , cidadãos, empresas, investigadores, decisores políticos – e na definição de estratégias que geram impacto no nosso dia a dia. A prioridade do INE é a de garantir a credibilidade, a independência e a relevância das estatísticas oficiais, assegurando que continuam a servir como um alicerce sólido para o debate público e para ações baseadas em evidência.

Num contexto de aceleradas transformações tecnológicas e de crescente procura por dados mais granulares e atempados, é necessário continuar a investir na modernização dos métodos, processamento e no acesso ágil à informação estatística que o INE produz e divulga, integrada na Infraestrutura Nacional de Dados. Através da adoção de ferramentas digitais, do uso de dados administrativos e de bases de dados privados de grande dimensão usando abordagens inovadoras, o INE procurará aumentar a eficiência e a capacidade de resposta, mantendo o rigor e a objetividade que sempre caracterizaram a instituição.

Para tal, é necessária uma atitude colaborativa, através do fortalecimento de parcerias com entidades nacionais e internacionais, instituições académicas, o setor privado e a sociedade civil. Ao promover um diálogo aberto com utilizadores e respondentes ou detentores de dados, o INE garante a melhoria contínua de processos e produtos estatísticos, de forma a melhor responder às necessidades da sociedade.

E, o mais importante, o INE reafirma o compromisso com a valorização do talento e do desenvolvimento das competências dos seus profissionais. O sucesso do INE assenta na dedicação, profissionalismo e know-how dos seus recursos humanos, que apoiará incentivando a inovação e fomentando um ambiente de trabalho inclusivo, colaborativo e orientado para a excelência.

O ano de 2025 será um ano para celebrarmos 90 anos de história de uma instituição, mas mais importante celebramos 90 anos de estatísticas oficiais que contaram com inúmeros profissionais responsáveis pelo desenvolvimento da ciência estatística em Portugal.



António Rua  
Presidente do CD  
(ao centro)

Maria João Zilhão  
Vogal

Jorge Magalhães  
Vogal



# Atividades do INE previstas para 2025

*A atividade do Instituto Nacional de Estatística I.P. (INE) será desenvolvida em alinhamento com a sua estratégia para o período 2023-2027 e as estratégias dos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu, enquadrada pelo Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.*

DATA

## EM 2025

Prosseguir-se-á com o desenvolvimento e modernização da infraestrutura de suporte ao processo produtivo de estatísticas oficiais, ao nível da arquitetura e da infraestrutura informacional de base, privilegiando a infraestrutura de dados geográficos e de novas metodologias estatísticas.

A integração de dados provenientes de diversas fontes na Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE continuará a assumir relevância no processo de produção de estatísticas oficiais. O Sistema de Gestão Integrado do INE, nomeadamente a atualização da certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação no âmbito da ISO/IEC 27001:2022 e a manutenção da certificação pela ISO 9001 continuará uma prioridade.

Destaca-se a continuidade dos três projetos do INE no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): Infraestrutura de Informação Territorial; Infraestrutura de Dados para Investigação; Capacitação em Ciência de Dados para o Sistema Estatístico Nacional e para a Administração Pública.

No contexto da difusão e comunicação, manter-se-á o objetivo de divulgação atempada e de forma acessível à informação estatística prevista para 2025, destacando-se igualmente as atividades de promoção da literacia estatística.

*O ano de 2025 será marcado pela celebração do 90.º aniversário do INE (1935-2025), com a realização de um conjunto de ações ao longo do ano, destinadas a destacar a Missão do Instituto e a relevância das estatísticas oficiais para a sociedade.*

A produção e difusão de um conjunto de atividades estatísticas representativas de vários domínios merecem destaque em 2025, dado cumprirem obrigações de reporte e requisitos metodológicos estabelecidos por legislação europeia e nacional em matéria estatística, nomeadamente:

- Implementação da nova versão da Classificação das Atividades Económicas - CAE Rev.4.
- Desenvolvimento da Base de População Residente, enquanto base estrutural do INE sobre população e de suporte ao novo modelo censitário, apoiado em informação administrativa e enquadrado na Infraestrutura Nacional de Dados no INE.
- Realização e divulgação dos resultados do exercício de Projeções de População Residente 2025.
- Disponibilização das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego e dos resultados das Estatísticas de fluxos entre estados do mercado de trabalho (trimestrais e anuais).
- Disponibilização trimestral dos resultados do Índice de Custo do Trabalho.
- Recolha do Inquérito Nacional de Saúde 2025.
- Divulgação dos resultados do módulo regular trienal (primeira edição) do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2024 sobre “Saúde e privação material das crianças”.
- Divulgação dos resultados do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2024, em colaboração com o Banco de Portugal.
- Divulgação das Taxas de esforço para a aquisição de habitação permanente com recurso ao crédito (em articulação com o Banco de Portugal), no contexto StatsLab – Estatísticas em Desenvolvimento.
- Disponibilização de resultados finais relativos a 2023 e provisórios para 2024 das Contas Nacionais (ramos e setores institucionais), de acordo com a nova base 2021.
- Disponibilização de resultados finais relativos a 2023 e provisórios para 2024 das Contas Regionais, consistentes com a nova base 2021 das Contas Nacionais e de acordo com as NUTS 2024.
- Divulgação de resultados das contas das Administrações Públicas no âmbito do Procedimento dos Défices Excessivos (PDE).
- Disponibilização de resultados para os novos módulos das Contas do Ambiente (Conta da Floresta e Conta dos Subsídios Ambientais e Transferências Similares).
- Disponibilização da Conta Satélite do Mar (2020-2023), Conta Satélite da Saúde e Conta Satélite do Turismo.
- Divulgação do Inquérito aos Custos de Contexto (edição 2024).
- Divulgação da Balança Alimentar 2020-2024.
- Elaboração de uma nova edição do estudo sobre Pressão Construtiva.
- Continuação do desenvolvimento do Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo – SiT. Realização de um inquérito piloto ao pequeno alojamento local (<10 camas) para os municípios de Lisboa e Porto no âmbito deste sistema.
- Disponibilização dos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no quadro do exercício anual.

Das atividades a realizar pelas Entidades com Delegação de Competências (EDC), destacam-se as seguintes:

- Implementação da CAE Rev.4 no instrumento de recolha do Relatório Único. [GEP/MTSSS]
- Publicação regular de dashboards sobre operações estatísticas da área do Mercado de Trabalho. [GEP/MTSSS]
- Promoção da colaboração com entidades terceiras, detentoras e potenciais fornecedoras de dados administrativos que possam ser complementares às estatísticas oficiais nas áreas da educação e que permitam a produção e existência de novos estudos ou indicadores. [DGEEC/MECI]
- Incorporação das ferramentas de inteligência artificial (IA) na análise e validação dos dados e na produção de novas estatísticas, nomeadamente, para a realização de projeções e análises de tendências. [DGEEC/MECI]
- Continuação do desenvolvimento do projeto PRR, de construção de uma nova plataforma de indicadores, estatísticas oficiais e dados abertos, integrando fontes de dados dos serviços da Justiça e outras entidades públicas e privadas. [DGPJ/MJ]
- Implementação de nova solução tecnológica que permita reduzir o tempo de recolha, processamento e divulgação da informação estatística no âmbito do projeto de implementação de uma nova plataforma de indicadores, estatísticas oficiais e dados abertos na área da justiça. [DGPJ/MJ]
- Implementação de um novo sistema de tratamento e divulgação de estatísticas da justiça que privilegie a consulta da informação através de dashboards dinâmicos e melhore a experiência de utilizador e a interface. [DGPJ/MJ]
- Continuação do reforço da qualidade do processo de produção estatística do setor das pescas e aquicultura. [DGRM/MIH|ME|MAP]
- Aperfeiçoamento da recolha de dados sobre produção aquícola, salicultura e frota, através um inquérito online. [DGRM/MIH|ME|MAP]
- Continuação da produção e divulgação de informação estatística atualizada, relativa à Energia e Recursos Geológicos. [DGEG/MAE]
- Continuação da identificação dos indicadores e necessidades de recolha de informação periódica visando o acompanhamento e monitorização do Plano Nacional Integrado Energia Clima (PNEC 2021-2030). [DGEG/MAE]

**No total, em 2025 estão previstas 318 atividades estatísticas (246 do INE e 72 das EDC), das quais 280 são operações estatísticas (208 do INE e 72 das EDC), a que correspondem 1 092 momentos de disponibilização de informação à Sociedade (770 da responsabilidade do INE e 322 das EDC).**

**Preve-se a divulgação, pelo INE, de 341 destaques à Comunicação Social e, ainda, a edição de 70 publicações, sendo 29 da responsabilidade do INE e 41 das EDC.**



Ao nível da cooperação estatística internacional o INE dará continuidade à participação e cooperação em diversas estruturas:

- Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu, destacando-se o seu Comité, e no Working Party on Statistics do Conselho da União Europeia.
- Participação ativa nos trabalhos das ESSnets, Task Forces e grupos de trabalho do Eurostat, em diversos domínios.
- Participação no European Statistical Forum, que reúne o Sistema Estatístico Europeu e o Sistema Europeu de Bancos Centrais.
- Acompanhamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente no que se refere aos indicadores de monitorização.
- Participação em fóruns internacionais sobre estatística representando Portugal, nomeadamente na Comissão de Estatística das Nações Unidas, na Conferência dos Estatísticos Europeus da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas e no Comité de Estatística da OCDE.
- Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua portuguesa, quer a nível bilateral, quer no quadro da CPLP, respeitando compromissos assumidos.

# Estatísticas europeias:

revisão do quadro legal anuncia um novo capítulo para as estatísticas oficiais

O **Regulamento (UE) 2024/3018** do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2024, publicado no Jornal Oficial da União Europeia, de 6 de dezembro de 2024, passou a constituir a referência legal para as estatísticas oficiais da União Europeia (UE).

A nova formulação constitui a segunda alteração ao regulamento (CE) n.º 223/2009, o primeiro quadro legal para as estatísticas oficiais europeias, publicado há 15 anos.

As alterações introduzidas ao quadro legal permitirão às autoridades estatísticas nacionais e ao Eurostat, satisfazer a procura crescente por estatísticas oficiais mais detalhadas e atempadas, bem como responder, mais eficazmente, às necessidades emergentes, em particular em situações de crise na União.

*A revisão do quadro legal marcará progressos significativos nos procedimentos de recolha e partilha de dados, em toda a UE.*

O **Sistema Estatístico Europeu** (SEE) é uma parceria entre o **Eurostat** (autoridade estatística da União Europeia) e as autoridades estatísticas dos Estados-membros, as quais incluem os institutos nacionais de estatística (INEs) e outras autoridades nacionais responsáveis pelo desenvolvimento, produção e divulgação das Estatísticas Europeias.

## ○ Regulamento revisto:

- reforça o direito de acesso, pelas autoridades estatísticas, às fontes administrativas e inclui, pela primeira vez, a possibilidade de aceder a dados detidos por entidades privadas, para efeitos de produção de estatísticas oficiais, assegurando a salvaguarda de dados sensíveis e reduzindo a sobrecarga estatística para as empresas;
- inclui a promoção da partilha de dados entre as autoridades estatísticas dos Estados-membros da UE, bem como as atividades de inovação e a compilação de estatísticas experimentais, classificadas como indispensáveis na atividade principal das referidas entidades;
- prevê a possibilidade de os institutos nacionais de estatística assumirem novas funções e tarefas nos quadros nacionais de governação de dados.

# Estatísticas Oficiais da UE

ECOFIN destaca o progresso na produção de estatísticas europeias nas suas conclusões de 2024

O Conselho para os Assuntos Económicos e Financeiros (ECOFIN) aprovou, no passado dia 5 de novembro, as suas **conclusões de 2024 sobre as estatísticas da UE** nas quais se congratula com os progressos relacionados com os requisitos de informação na União Monetária Europeia, as estatísticas sobre o procedimento dos défices excessivos, a supervisão dos desequilíbrios macroeconómicos e as estatísticas estruturais, destacando também os aspetos a melhorar.

Em particular, o Conselho salientou:

- i) as melhorias na qualidade e disponibilidade dos Principais Indicadores Económicos Europeus;
- ii) a publicação das contas anuais das instituições e organismos da UE;
- iii) o acompanhamento da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a nível da UE;
- iv) o trabalho para desenvolver e melhorar as estatísticas do sector imobiliário comercial;
- v) os progressos registados na publicação de novos indicadores sobre a energia, bem como as estatísticas pormenorizadas sobre a segurança do aprovisionamento energético;
- vi) a publicação de dados-piloto relacionados com o emprego nas plataformas digitais
- vii) e a proposta para melhorar o âmbito, a atualidade e a comparabilidade das estatísticas do mercado de trabalho sobre as empresas.

E apelou às entidades estatísticas para:

- i) desenvolverem novas estatísticas sobre a competitividade e a resiliência das empresas europeias, bem como para identificar os sectores com uma elevada dependência das importações de matérias-primas críticas e de componentes essenciais;
- ii) envidarem esforços para fornecer estatísticas ainda mais pormenorizadas e atempadas sobre os preços da habitação e sobre a habitação social, tendo em conta os desafios que muitos europeus enfrentam no acesso à habitação a preços acessíveis.

O Conselho ECOFIN é responsável pela política da UE em três áreas principais: política económica, matéria fiscal e regulamentação dos serviços financeiros.

É composto pelos ministros da economia e das finanças de todos os Estados-membros da UE.

Anualmente, no seu relatório de outono, aprova conclusões sobre as estatísticas da UE, com o objetivo de identificar os progressos alcançados relativamente às prioridades estabelecidas no ano anterior e de fornecer orientações para o trabalho futuro.



O ECOFIN congratulou-se com a revisão do Regulamento (CE) n.º 223/2009 relativo às Estatísticas Europeias, tendo incentivado o Sistema Estatístico Europeu a tirar partido das possibilidades oferecidas pelo novo regulamento, para continuar a desenvolver estatísticas pertinentes e de elevada qualidade, que contribuam para as prioridades da União e ajudem a combater a desinformação.

# INE: 90 Anos de rigor e inovação ao serviço da Sociedade

Em 23 de maio de 1935, o Diário do Governo publicou a Lei nº 1:911, na qual era criado o Instituto Nacional de Estatística.



Em 1935, foi inaugurada a sede do INE, o primeiro edifício concebido de raiz para uma entidade estatística nacional que se mantém até hoje; a sua autoria pertence ao Arquitecto Porfírio Pardal Monteiro.

PASSADOS 90 ANOS DA SUA CRIAÇÃO, O INE CONTEMPORÂNEO É UMA REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ESTATÍSTICAS OFICIAIS PORTUGUESAS, ENQUANTO PRINCIPAL ENTIDADE DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL E ORGANISMO PLENAMENTE INTEGRADO NO SISTEMA ESTATÍSTICO EUROPEU.

O diploma legal atribuiu ao Instituto "as funções de notação, publicação e comparação dos elementos estatísticos referentes aos aspectos da vida portuguesa que interessam à Nação, ao Estado ou à Ciência", ancoradas nos seguintes princípios fundamentais: centralização dos Serviços, com possibilidade de delegação de funções; autonomia e unidade técnica; autoridade estatística; responsabilidade dos informadores; segredo estatístico e segredo profissional.

Na atualidade, o INE enquadra a sua produção em exigências de modernização e de utilização de dados já existentes, evidenciadas desde logo no quadro do seu plano de atividades, para 2025:

“Prosseguir-se-á com o desenvolvimento e modernização da infraestrutura de suporte ao processo produtivo de estatísticas oficiais, ao nível da arquitetura e da infraestrutura informacional de base, privilegiando a infraestrutura de dados geográficos e de novas metodologias estatísticas.

A integração de dados provenientes de diversas fontes na Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE continuará a assumir relevância no processo de produção de estatísticas oficiais.”

O INE assume como **Missão** ‘produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade, promovendo a coordenação, a análise, a inovação e a divulgação da atividade estatística nacional, garantindo o armazenamento integrado de dados’.

A missão do INE é de grande exigência, estando a sua atividade sujeita a permanente evolução e ao escrutínio público. Para se manter relevante, a informação estatística deve acompanhar as constantes mudanças a que a Sociedade está sujeita, identificando novas necessidades e fazendo opções cujo impacto nos fornecedores de informação e nos utilizadores importa medir a cada momento.

As operações estatísticas são realizadas de acordo com metodologias técnico-científicas e padrões internacionalmente estabelecidos, garantes da sua qualidade. Os seus resultados são disponibilizados em simultâneo a toda a Sociedade.

## Visão

O INE é uma Autoridade Estatística independente e credível, que desenvolve processos estatísticos metodologicamente avançados, que recorre à inovação tecnológica, à ciência de dados, à integração de múltiplas fontes para fins estatísticos, no respeito pela confidencialidade dos cidadãos e entidades, e que devolve à sociedade estatísticas de valor para um melhor conhecimento, investigação e a tomada de decisão.

Para que uma organização cumpra a sua Missão e alcance a sua Visão é necessário que as/os trabalhadoras/es partilhem Valores que reflitam uma forma coletiva de pensar e agir.

## Valores

O INE, em linha com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, pauta-se por valores de:

- > Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade;
- > Independência técnica, objetividade e imparcialidade;
- > Valorização dos recursos humanos e desenvolvimento de novas competências;
- > Compromisso para com a Qualidade;
- > Criatividade, inovação e melhoria contínua dos processos;
- > Respeito pelos detentores de fontes de dados;
- > Sucesso nas parcerias com entidades externas;
- > Satisfação das necessidades estatísticas diferenciadas.

# A história da Estatística nacional é longa e naturalmente não teve início com o INE

Em 2025:

- > Cumprem-se **124 anos** sobre a criação, em 1911, da primeira entidade autónoma dedicada à estatística – a Direção Geral de Estatística, extinta em 1935
- > **E 210 anos** sobre a criação, em 1815, do que é considerado o primeiro organismo oficial de estatística em Portugal, a Comissão de Estatística e Cadastro do Reino

Também em 2025, assinala-se o **20º aniversário do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias**, adotado pelo Comité do Programa Estatístico da EU, em fevereiro de 2005, tendo a sua adoção sido recomendada pela Comissão Europeia a todos os Estados Membros.

E o **Dia Mundial da Estatística**, que se celebra a cada 5 anos; este dia foi instituído pelas Nações Unidas e assinalado, pela primeira vez, em 10 10 2010



# O Sistema de Gestão Integrado do INE

## Gestão de Segurança da Informação

A Gestão de Segurança da Informação (GSI) no Instituto Nacional de Estatística I.P. tem como objetivo garantir a **confidencialidade, integridade e disponibilidade** da informação, protegendo os ativos digitais e físicos contra ameaças e vulnerabilidades. Esta abordagem é sustentada por uma gestão de riscos estruturada e um compromisso contínuo com a melhoria dos processos.

Ao adotar práticas robustas de segurança, a GSI promove um ambiente resiliente e preparado para os desafios tecnológicos e regulamentares do presente e do futuro.

Refletindo a evolução e adaptação do INE às melhores práticas internacionais, exigindo o alinhamento das suas políticas e procedimentos, o INE apresenta a nova política de segurança de informação, disponível no Portal do INE. Esta política, está alinhada com as seguintes normas e requisitos:

- > **ISO/IEC 27001:2022** – Segurança da Informação, Cibersegurança e Proteção da Privacidade: Sistemas de Gestão da Segurança da Informação (Requisitos).
- > **ISO/IEC 27701:2019** – Extensão para Gestão de Informação Privada (Privacy Information Management).
- > **ISO 9001:2015** – Sistemas de Gestão da Qualidade (Requisitos).
- > Legislação e regulamentação aplicáveis em matéria de segurança da informação, cibersegurança e proteção de dados.
- > Recomendações do **SEE (Sistema Estatístico Europeu)** e do **EUROSTAT** relativas à Segurança da Informação, Cibersegurança e Proteção da Privacidade.

## Integração com o SGI

O processo de GSI está plenamente integrado no Sistema de Gestão Integrado (SGI) do INE, contribuindo para uma visão holística da gestão organizacional. Esta integração assegura que os princípios de qualidade, segurança e proteção de dados pessoais sejam abordados de forma coordenada e eficaz.

O SGI do INE fundamenta-se nos seguintes referenciais:

- > **ISO/IEC 27001** – Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI)
- > **ISO/IEC 27701** – Extensão para Gestão da Informação Privada
- > **ISO 9001** – Sistema de Gestão da Qualidade

Destacam-se, ainda, alguns documentos, de relevância para o INE:

- > O **Código de Conduta para as Estatísticas Europeias**, que integra a Declaração de Qualidade do Sistema Estatístico Europeu e é composto por dezasseis princípios, repartidos por três áreas principais: Enquadramento Institucional, Processos Estatísticos e a Produção Estatística. O Instituto Nacional de Estatística adotou este Código de Conduta, no qual se enquadram os seus Valores, promovendo-o ativamente junto de todas as entidades intervenientes na produção estatística nacional, de respondentes e ainda de clientes em geral, comunidade académica e comunicação social.
- > A **política da Qualidade** que formaliza o compromisso público do Conselho Diretivo do INE com a gestão da qualidade.
- > A **Carta da Qualidade** formaliza o compromisso público que o INE assume em relação à qualidade e credibilidade das estatísticas oficiais que produz e difunde e ao serviço público que presta a toda a Sociedade, explicitando-o em relação aos prestadores de informação, aos utilizadores de informação estatística e a todos os cidadãos interessados.
- > A **Política de Confidencialidade Estatística** que constitui o compromisso público quanto à observância do Princípio do Segredo Estatístico, assumido pelo INE enquanto órgão central responsável pela coordenação e desenvolvimento da atividade estatística nacional.
- > A **Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais** que visa fornecer informações ao titular dos dados sobre a natureza dos dados recolhidos, a respetiva finalidade e o tratamento que será realizado.
- > A **Política Antifraude e Anticorrupção** que visa promover junto dos seus colaboradores e dos cidadãos em geral, uma atitude proativa e participativa na prevenção, deteção e combate à fraude e corrupção, no estrito cumprimento da legislação em vigor.

- > Certificação, iniciada em 2024, do **Sistema de Gestão da Qualidade pela Norma NP EN ISO 9001:2015** implementado na produção e divulgação de estatísticas oficiais do Instituto Nacional de Estatística, I.P.

**Certificado APCER | Certificado IQNET**



- > Certificação, iniciada em 2019, do **Sistema de Gestão de Segurança de Informação do INE pela Norma NP ISO/IEC 27001:2013** implementado no sistema de certificação do **ESS IT Security Framework**, no âmbito dos processos das estatísticas de comércio internacional – intra e extra UE.

**Certificado APCER | Certificado IQNET**



# ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR 2025: ALTERAÇÕES E ATUALIZAÇÕES

Com a publicação do Índice de Preços no Consumidor (IPC), em janeiro de cada ano, são atualizados a estrutura de despesa e os bens e serviços incluídos no cabaz.

A estrutura de ponderação do IPC, para 2025, baseia-se na despesa monetária de consumo final das famílias, tendo como principal referência os dados de 2022 e de 2023 das Contas Nacionais Portuguesas, produzidas pelo INE.

Esta metodologia segue regulamentações da União Europeia e recomendações do Eurostat para o cálculo do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), com o objetivo de assegurar a mais elevada qualidade estatística da informação e a comparabilidade entre os Estados Membros.

A incorporação de informação as Contas Nacionais permite refletir alterações nos preços quantidades consumidas, assegurando coerência com variáveis económicas fundamentais.

Em 2025, os ponderadores do IPC foram calculados com base na informação divulgada em setembro de 2024, resultando em mudanças mais expressivas face à estrutura de 2024.

Devido à inclusão de novos dados do Inquérito às Despesas das Famílias (2022/2023) foi efetuada uma revisão significativa do cabaz do IPC. Cerca de 15% dos produtos da amostra de 2024 foram substituídos, representando 5% do total deste índice.

A maioria dos produtos mantidos reflete estabilidade nas preferências de consumo das famílias desde a última revisão geral do cabaz do IPC, em 2018.

Para 2025, foram introduzidas mudanças na estrutura de ponderação e/ou amostras de bens e serviços como cigarros, eletricidade, gás natural, medicamentos e especialidades farmacêuticas, automóveis novos, telecomunicações, jornais e periódicos, jogos e apostas, seguros e serviços financeiros.

Adicionalmente, 2025 marca o início da publicação dos índices regionais do IPC (nível NUTS II) com a nova geografia NUTS 2024. A recolha de preços foi reorganizada, com a transição de centros de recolha para as regiões Oeste e Vale do Tejo e Península de Setúbal. Para garantir a representatividade do IPC na Península de Setúbal, foram iniciadas recolhas em Almada e Sesimbra, enquanto Cascais foi descontinuado. As séries destes índices regionais começaram em dezembro de 2024.

## Estrutura de ponderação do IPC em 2024 e 2025

Classes	COICOP <sup>1</sup>	2024	2025
01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	221,2	225,2
02	Bebidas alcoólicas e tabaco	35,7	34,6
03	Vestuário e calçado	64,1	60,1
04	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	87,4	101,8
05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	65,8	56,7
06	Saúde	68,3	71,9
07	Transportes	148,1	149,8
08	Comunicações	28,7	27,8
09	Lazer, recreação e cultura	60,5	63,4
10	Educação	18,9	17,0
11	Restaurantes e hotéis	103,6	92,9
12	Bens e serviços diversos	97,8	99,0
<b>00</b>	<b>Total</b>	<b>1 000<sup>2</sup></b>	<b>1 000<sup>2</sup></b>

Notas:

<sup>1</sup> COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

<sup>2</sup> Devido a arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.

A ESTRUTURA COMPLETA DE PONDERADORES  
PODE SER CONSULTADA NO **PORTAL DO INE**

# 90 anos de Estatísticas Demográficas

*O 'Anuário Demográfico - Estatística do Movimento Fisiológico de População de Portugal - de 1935, foi o primeiro publicado pelo então recém criado INE.*



Este anuário apresentava, embora com certos aperfeiçoamentos de pormenor, a mesma estrutura dos publicados desde 1929, data em que se iniciou esta série, cujo objetivo era o de sintetizar anualmente a informação recolhida das Conservatórias do Registo Civil.

O plano de apuramentos assentava em 52 quadros organizados em quatro partes: a primeira, contendo dados comparativos, médias e taxas; a segunda relativa ao movimento geral da população, incluindo nascimentos; a terceira, dedicada a casamentos e divórcios; e, a última, com dados sobre mortalidade. A desagregação era feita ao nível de distrito (no Continente e ilhas) e em alguns quadros ao nível de concelho.

A nota introdutória desta publicação destaca a celeridade entre o processo de recolha e organização dos elementos e a concretização da publicação (editada em maio de 1936), cujo período é cada vez mais curto "graças ao serviço das máquinas e à provada dedicação do respectivo pessoal".

## Resultados publicados

Os nados-vivos e nados-mortos eram apurados segundo o sexo (varões e fêmeas) e a legitimidade ao nível de concelho, e segundo o mês, apenas ao nível de distrito.

Os casamentos eram divulgados segundo o estado civil dos nubentes, nos concelhos; segundo o estado civil e a idade combinados, a nacionalidade e o parentesco dos nubentes, a instrução (sabendo ler e escrever e analfabetos), os filhos legitimados, o regime de bens (tipo de contrato antenupcial) e a cerimónia religiosa, por distritos.

Os divórcios segundo as causas, a duração do casamento dissolvido, a idade dos cônjuges e o estado civil anterior ao casamento dissolvido, o número de filhos e o regime de bens dos casamentos dissolvidos, eram apresentados por distritos.

*Em 1935, as modalidades de divórcio consideradas eram as seguintes:*

adultério da mulher; adultério do marido, sevícias e injúrias graves, abandono do lar conjugal por tempo não inferior a 3 anos, ausência por tempo não inferior a 4 anos, loucura incurável, separação de facto livremente consentida por 10 anos, vício inveterado de jogo, embriaguez, separação convertida em divórcio por falta de reconciliação após o prazo de 5 anos, e mútuo consentimento.

Nas estatísticas da mortalidade, os óbitos segundo as causas (43 rúbricas) e o sexo, ao nível de concelho; os óbitos segundo as idades, o sexo, as causas e por meses de ocorrência, por distrito; os óbitos das pessoas com menos de 5 e mais de 80 anos, por idades discriminadas e sexo, eram igualmente apresentados ao nível do distrito.

A mortalidade das crianças com menos de 5 anos encontrava-se subdividida em óbitos com menos de 1 ano e de 1 até aos 5 anos. Na breve análise que antecede as tabelas refere-se a diarreia e a enterite como a principal causa de morte entre as crianças com menos de 2 anos.

In

O Instituto Nacional de Estatística ao Serviço da Sociedade Portuguesa, Lisboa, 2006

Gonçalves, Cristina e Leite, Sofia, capítulo 2.2 Estatísticas Demográficas: passado presente e futuro (extratos)



Estatísticas Sociais:  
alguns indicadores  
e publicações

# SALDO NATURAL PARA PORTUGAL 1900-2023

A INEWS apresenta-lhe uma breve análise dos valores do saldo natural, por ano, para o período 1900-2023

O saldo natural divulgado pelo INE corresponde ao saldo natural adotado nas estimativas de população residente, resultando dos valores de nados-vivos de mães residentes em Portugal e óbitos de residentes em Portugal, apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil, disponíveis no momento de cálculo das referidas estimativas.

Devido ao tratamento dos registos com residência ignorada, o saldo pode não corresponder exatamente à diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos.

Os dados para o período 1900-2023 permitem constatar que, no século XX, Portugal apenas registou um saldo natural negativo em 1918 (-70 291), predominantemente associado à epidemia da gripe pneumónica, ou gripe espanhola, a maior pandemia desse século.

Já no século XXI, observa-se pela primeira vez um saldo negativo em 2007 e, posteriormente, em todos os anos do período 2009-2023. O valor de saldo natural mais baixo foi registado em 2021 (-45 220).

O INE disponibiliza online os valores do saldo natural, por ano, com início em 1991 e até 2023 nesta data<sup>1</sup>. A informação é atualizada anualmente, após a divulgação das estimativas da população residente, publicadas pelo INE em junho.

<sup>1</sup> Dados referentes a 2023 apurados com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2024.

# CONDIÇÕES DE VIDA E RENDIMENTO 2024

*O risco de pobreza diminuiu para 16,6% em 2023; a taxa de risco de pobreza correspondeu, neste ano, à proporção de pessoas residentes com rendimentos monetários líquidos inferiores a 632 euros por mês.*

## Perto de 2,1 milhões de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social

O Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, realizado em 2024 sobre os rendimentos do ano anterior, revelou que:

- Em 2023, 16,6% das pessoas residentes, em Portugal, estavam em risco de pobreza, menos 0,4 pontos percentuais (p.p.) do que em 2022.
- A diminuição da pobreza não foi extensível a todos os grupos etários: reduziu-se para os menores de 18 anos e para os adultos em idade ativa (menos 2,9 p.p. e menos 1,6 p.p.), mas aumentou para a população idosa (mais 4,0 p.p.).
- O risco de pobreza diminuiu ligeiramente para ambos os sexos (menos 0,8 p.p. nos homens e menos 0,1 p.p. nas mulheres).
- O risco de pobreza diminuiu quer para a população empregada, de 10,0% em 2022 para 9,2% em 2023, quer para a população desempregada, de 46,7% para 44,3%.
- O aumento da pobreza atingiu sobretudo as famílias constituídas apenas por um adulto com 65 anos ou mais (33,7%, mais 5,5 p.p.) e por dois adultos com três ou mais crianças (28,2%, mais 4,6 p.p.).
- O risco de pobreza é mais baixo na Grande Lisboa (12,9%) e mais elevado na Península de Setúbal (18,7%) e nas Regiões Autónomas da Madeira (19,1%) e dos Açores (24,2%).
- As transferências sociais, relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inclusão social, contribuíram para a redução do risco de pobreza em 4,8 p.p. (de 21,4% para 16,6%), um contributo superior ao do ano anterior (4,2 p.p.).
- A taxa de intensidade da pobreza, em 2023, ascendeu a 25,7%, mais 0,1 p.p. do que no ano anterior.

EM 2024 (RENDIMENTOS DE 2023), 2 096 MILHARES DE PESSOAS ENCONTRAVAM-SE EM RISCO DE POBREZA OU EXCLUSÃO SOCIAL (PESSOAS EM RISCO DE POBREZA OU A VIVER EM AGREGADOS COM INTENSIDADE LABORAL PER CAPITA MUITO REDUZIDA OU EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO MATERIAL E SOCIAL SEVERA).

CONSEQUENTEMENTE, A TAXA DE POBREZA OU EXCLUSÃO SOCIAL FOI DE 19,7%, MENOS 0,4 P.P. DO QUE NO ANO ANTERIOR.

O Inquérito às Condições de Vida e Rendimento das famílias, efetuado em Portugal desde 2004, é um projeto estatístico regulamentado a nível da UE (EU-SILC), estabelecendo um sistema europeu harmonizado de produção de estatísticas sobre a pobreza, privação e exclusão social.

O INE divulga, para Portugal, indicadores relativos a:

- > Risco de pobreza monetária
- > Intensidade da pobreza monetária
- > Desigualdades na distribuição dos rendimentos monetários dos residentes
- > Privação material e social
- > Intensidade laboral per capita
- > Risco de pobreza ou exclusão social

No ICOR foram utilizados dados administrativos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS – Modelo 3, Anexo A) relativos aos rendimentos do trabalho por conta de outrem e, pela primeira vez, os relativos às pensões de velhice do sistema contributivo, de modo a melhorar a consistência e a qualidade da informação antes da dedução de impostos e contribuições sociais.

# ÍNDICE DE BEM-ESTAR EM PORTUGAL

## Recupera e atinge níveis próximos dos de 2019

O Índice de Bem-Estar (IBE) de 2023 apresentou uma recuperação significativa, aproximando-se dos valores registados em 2019, antes do impacto da pandemia.

O IBE REFLETE A EVOLUÇÃO DO BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO, SENDO CALCULADO COM BASE EM DEZ INDICADORES, AGRUPADOS EM DUAS GRANDES DIMENSÕES: CONDIÇÕES MATERIAIS DE VIDA E QUALIDADE DE VIDA.

*A análise das duas dimensões revela trajetórias distintas ao longo dos anos.*

De forma geral, o índice de Qualidade de Vida manteve-se superior ao de Condições Materiais de Vida. No entanto, houve duas exceções: em 2009 e, mais recentemente, a partir de 2021, quando o índice das Condições Materiais de Vida ultrapassou o de Qualidade de Vida.

No período de 2004 a 2023, oito dos dez domínios que compõem o IBE apresentaram evolução positiva. Segurança pessoal, Educação, conhecimento e competências e Bem-estar económico foram os domínios que mostraram os avanços mais significativos.

Na perspetiva das **Condições Materiais de Vida**, foram considerados três domínios:

**Bem-estar económico** – através da avaliação das possibilidades correntes e futuras de consumo, da realização do bem-estar material e da desigualdade de distribuição de rendimento.

**Vulnerabilidade económica** – através da medição da pobreza monetária, da privação material e social, do endividamento e da vulnerabilidade da habitação.

**Emprego** – através da caracterização da participação e inclusão social, da vulnerabilidade do trabalho, da disparidade salarial segundo o sexo, e da qualidade do trabalho.

Na ótica de **Qualidade de Vida**, foram considerados sete domínios:

**Saúde** – através dos indicadores-resultado na saúde e da avaliação da prestação de cuidados de saúde.

**Balanço vida-trabalho** – através da avaliação da conciliação do tempo afeto à família e ao trabalho e da avaliação subjetiva do balanço vida-trabalho.

**Educação, conhecimento e competências** – através da caracterização da educação formal, da aprendizagem ao longo da vida, da qualidade de educação e nível de competências adquiridas e da produção de conhecimento e inovação,

**Segurança pessoal** – através da avaliação da criminalidade e da avaliação subjetiva da segurança pessoal.

**Participação cívica e governação** – através da avaliação da participação cívica e política e da confiança nas instituições.

**Relações sociais e bem-estar subjetivo** – através da avaliação do bem-estar subjetivo social e do bem-estar subjetivo individual.

**Ambiente** – através da avaliação de qualidade da água e do ar, da intensidade percebida de ruído e da análise do destino final dos resíduos.

O ÍNDICE DE BEM-ESTAR É UM ESTUDO ESTATÍSTICO DE PERIODICIDADE ANUAL E CUJO ÂMBITO GEOGRÁFICO É O PAÍS. AS VARIÁVEIS QUE INTEGRAM A CONSTRUÇÃO DO IBE PROVÊM DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E DE OPERAÇÕES ESTATÍSTICAS DESENVOLVIDAS NO CONTEXTO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL, DO SISTEMA ESTATÍSTICO EUROPEU, DO BANCO MUNDIAL E OUTROS.

# ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS AUMENTA

*A esperança de vida aos 65 anos, para o triénio 2022-2024, foi estimada em 20,02 anos, o que traduz um aumento de 3,24 meses, relativamente ao triénio anterior.*

O INE calcula e publica, anualmente, o valor provisório da esperança de vida aos 65 anos para Portugal. Este valor, divulgado em novembro de cada ano, é utilizado para determinar a idade de acesso à pensão de velhice no regime geral de segurança social, assim como para calcular o fator de sustentabilidade a aplicar ao montante estatutário das pensões de velhice desse regime.

A ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS CORRESPONDE AO NÚMERO MÉDIO DE ANOS QUE UMA PESSOA PODE AINDA ESPERAR VIVER QUANDO ATINGE ESSA IDADE EXATA, MANTENDO-SE AS TAXAS DE MORTALIDADE POR IDADES, OBSERVADAS NO MOMENTO.



# Atualização de Rendas

*O coeficiente para atualização do valor das rendas, a aplicar em 2025, é de 1,0216.*

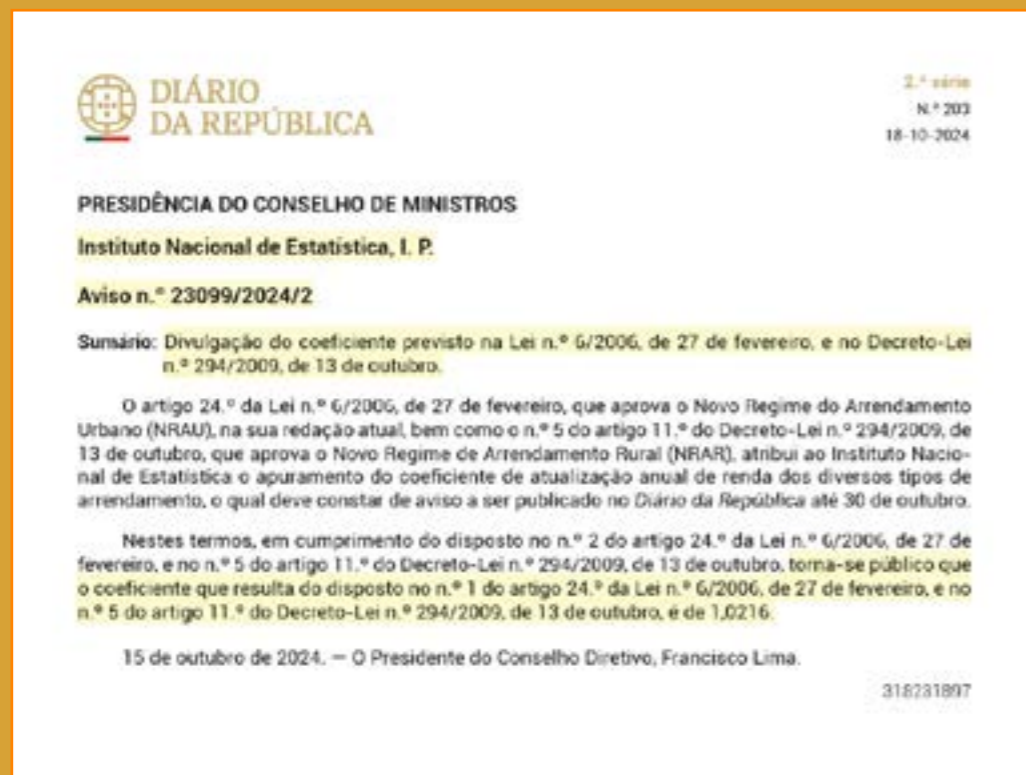
Por disposição legal (Lei n.º 6/2006 e Decreto-lei n.º 294/2009) é atribuído ao Instituto Nacional de Estatística o apuramento do valor que determina a atualização anual das rendas dos diversos tipos de arrendamento, urbano e rural.

Para o ano de 2025, o coeficiente de atualização das rendas de 1,0216 foi publicado no Aviso n.º 23099/2024/2, de 18 de outubro. De acordo com a legislação em vigor, este coeficiente traduz-se numa possibilidade de aumento de 2,16%, no valor das rendas.

#### COEFICIENTES DE ATUALIZAÇÃO DAS RENDAS EM ANOS RECENTES:

2020 = 1,0051 | 2021 = 0,9997 | 2022 = 1,0043  
2023 = 1,0543 | 2024 = 1,0694 | 2025 = 1,0216

O coeficiente a aplicar resulta dos dados definitivos do Índice de Preços no Consumidor (IPC), relativos a agosto de cada ano, e corresponde ao valor do IPC total, exceto habitação, variação média dos últimos 12 meses.



# OS DADOS EM IMAGEM

Para além da divulgação das estatísticas oficiais com recurso a textos, quadros, tabelas e gráficos, as infografias constituem uma outra forma de comunicar os dados, conferindo-lhes uma leitura 'visualizável'.

## **O INE PUBLICA INFOGRAFIAS COM FREQUÊNCIA.**

A INEWS dá-lhe a conhecer algumas das mais recentes. E um exemplo dos seus antecedentes, alguns pictogramas publicados, em 1925, pela Direção-Geral de Estatística.



# OS AVÓS QUE VIVEM COM NETOS

## Viviam com os netos

**319 247 avós**

**152 779**

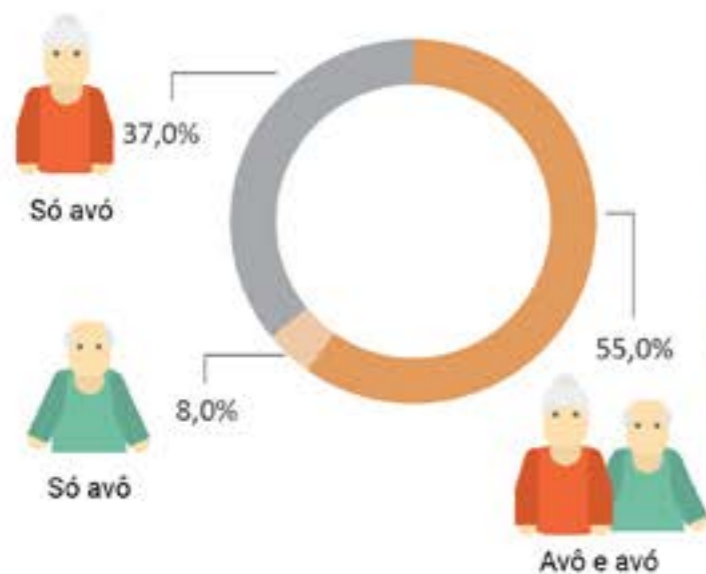
avós com netos até 9 anos

**92 107**

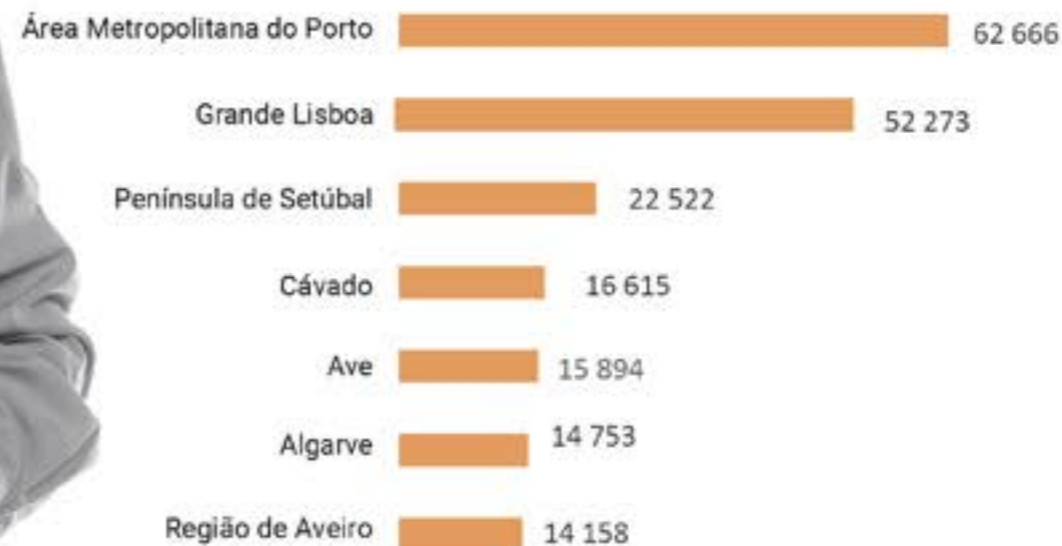
avós com netos entre 10 a 19 anos

**74 361**

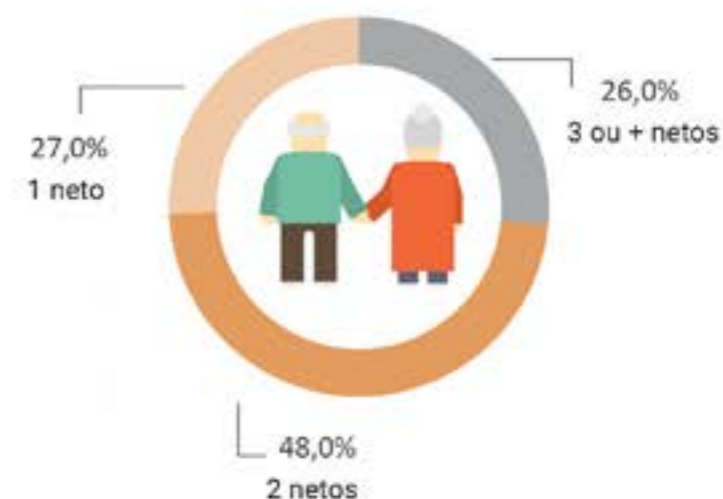
avós com netos com 20 ou mais anos



## Regiões onde viviam mais Avós no mesmo agregado com netos



## Avós que viviam com netos no mesmo agregado



# Os JOVENS EM PORTUGAL

## 2023

Portugal tinha 1 669 183 jovens entre os 15 e os 29 anos

**851 695** Rapazes  
**817 488** Raparigas

No grupo etário dos 16 aos 24 anos

**31,1%** taxa de emprego

**20,5%** taxa de desemprego

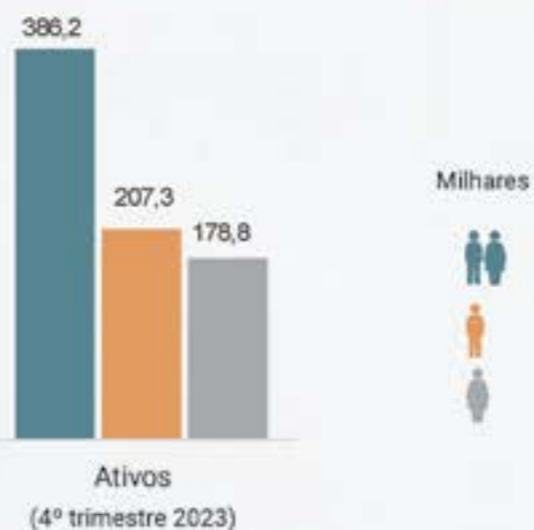
**8,8 %** não estão empregados e não estão em educação ou formação

**1 534 mil** eram população ativa: constituíam mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada)

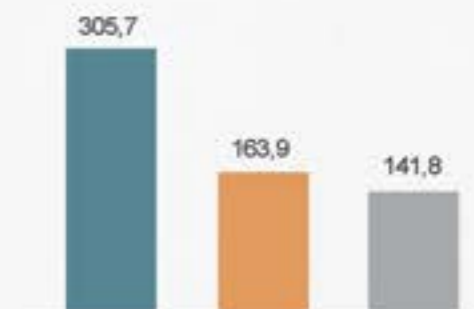


A média de escolaridade da população residente em Portugal entre os 16 e os 24 anos era o 11º ano

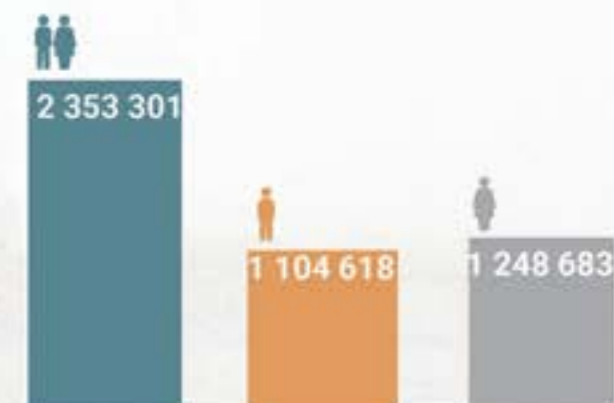
População ativa jovens dos 16-24 anos



População empregada jovens dos 16 aos 24 anos



Deslocações de turismo de jovens dos 15 aos 24 anos





# O MAR PORTUGUÊS EM 2023

## Chegaram aos portos portugueses

(toneladas)

**131 295 t** de pescado

**111 174 t**  
de Peixes marinhos

**17 758 t**  
de Moluscos

**1 855 t**  
de Crustáceos

**439 t** de Espécies diversas

**69 t** de Peixes de água doce e salobra

## As 4 regiões com mais descarga de pescado (toneladas)

14 590 t  
Matosinhos

20 612 t  
Peniche

30 431 t  
Sesimbra

10 267 t  
Olhão

## Valor de descarga nos portos portugueses (milhares de €)

Centro 101 639

Algarve 69 884

A. M. de Lisboa 50 832

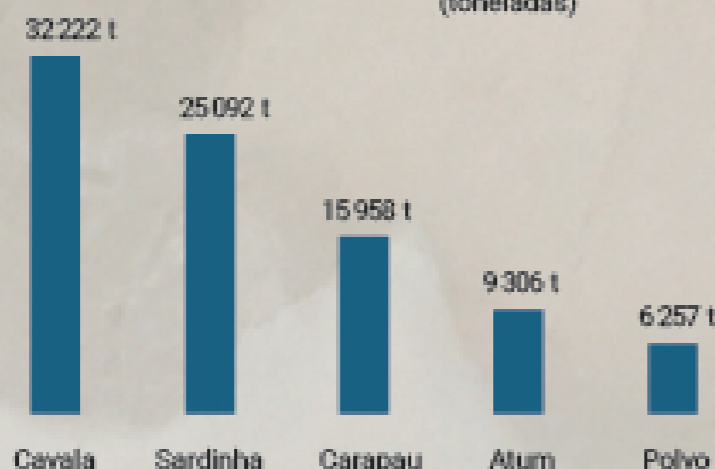
Norte 47 980

Açores 39 369

Madeira 18 225

Alentejo 11 864

## As 5 espécies mais capturadas (toneladas)



## Os 5 países para onde Portugal mais exporta - bens da pesca ou relacionados com esta atividade (€)

Espanha 685 624 613

França 148 839 544

Itália 122 693 785

Brasil 108 028 349

China 32 802 454

# O CAMINHO

## QUE PERCORREM OS DADOS NO INE



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

CONTAMOS CONSIGO  
SE FOR CONTACTADO PELO INE, RESPONDA!  
consulte os nossos dados estatísticos em:  
[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

### ALGUNS RESULTADOS DAS SUAS RESPOSTAS

#### QUE DADOS RECOLHEMOS?

O INE recolhe dados sobre a maioria dos aspetos da vida das famílias residentes em Portugal e cada cidadão tem um papel fundamental neste percurso.



#### QUANTOS DADOS RECOLHEMOS?

Todos os dias são realizadas centenas de entrevistas a famílias como a sua, sobre temas como o Emprego, as Condições de Vida ou a Utilização das Tecnologias de Informação. Para isso é selecionado, aleatoriamente, um conjunto de alojamentos em todo o território nacional, de forma a garantir a representatividade dos resultados.



#### COMO RECOLHEMOS?

O INE envia uma carta a informar sobre a realização do inquérito. A recolha de dados é feita com base em questionários, alguns através de entrevista presencial, outros telefónica e alguns também pela internet.



03

#### QUAL O RESULTADO DA SUA COLABORAÇÃO?

O INE contribui para que as instituições, empresas e cidadãos e intervenientes políticos tomem decisões informadas, promovendo assim uma melhoria da sua vida e da sociedade.



06

04

05

#### O QUE FAZEMOS COM AS SUAS RESPOSTAS?

As respostas são mantidas confidenciais e em segurança. Os dados são analisados e agregados, e são produzidos indicadores tão importantes como a taxa de desemprego ou a taxa de risco da pobreza.



#### INQUÉRITO AO EMPREGO: No 3.º trimestre de 2023

- A **população empregada** (5 015,5 mil pessoas) aumentou **0,5%** (26,8 mil) em relação ao trimestre anterior e **2,2%** (109,2 mil) relativamente ao trimestre homólogo (3.º trimestre de 2022).
- A **taxa de desemprego** foi estimada em **6,1%**, valor igual ao do 2.º trimestre de 2023 e superior em **0,1 p.p.** ao do trimestre homólogo.
- A proporção da **população empregada em teletrabalho** foi de **16,6%** (833,0 mil pessoas), menos **1,7 p.p.** do que no 2.º trimestre de 2023

#### CENSOS 2021:

Em comparação com os dados dos Censos 2011

- O país registou um decréscimo populacional de **2,1%**.
- A região do Algarve (**3,6%**) e a Área Metropolitana de Lisboa (**1,7%**) registaram um crescimento populacional.
- A dimensão média dos agregados domésticos diminuiu e aumentou o número de pessoas que vivem sozinhas.

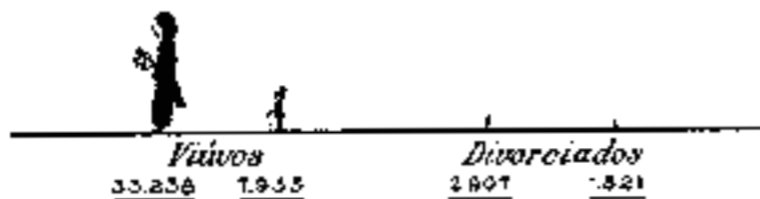
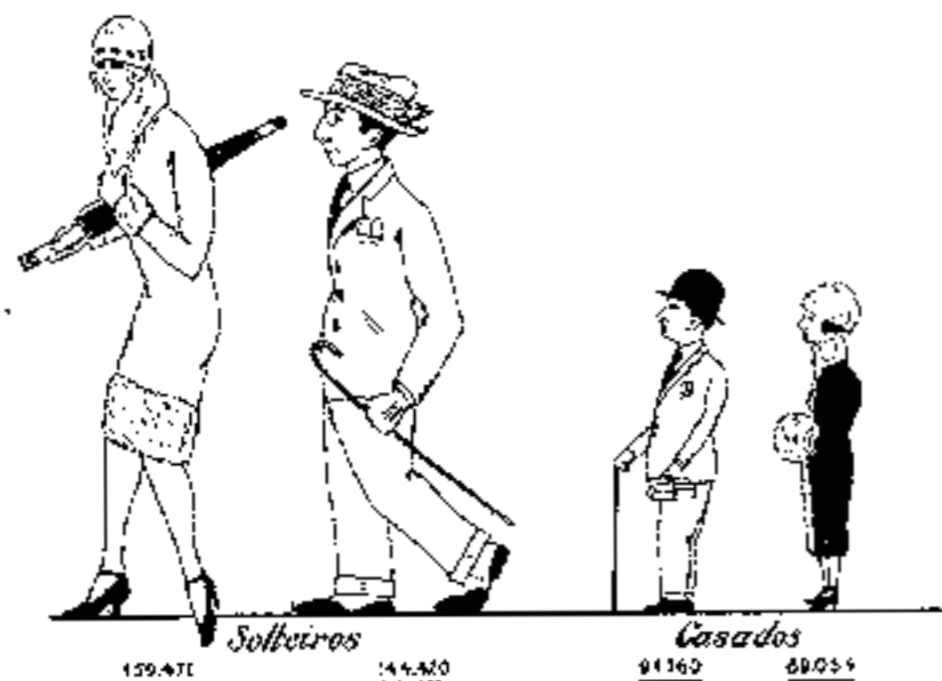
#### INQUÉRITO ÀS CONDIÇÕES DE VIDA E RENDIMENTO 2022

- Em 2022, a taxa de risco de pobreza: (após transferências sociais) foi de **17,0%**.

#### INQUÉRITO À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NAS FAMÍLIAS 2022

- 43,9% das pessoas dos 16 aos 74 anos efetuaram encomendas pela internet nos 3 meses anteriores à entrevista.
- 85,8% da população residente dos 16 aos 74 anos utilizam a Internet mais 1,3 p.p. do que no ano anterior, o que representa um abrandamento de crescimento em relação a 2021 e 2022.

POPULAÇÃO DA CIDADE DE LISBOA SEGUNDO O SEXO  
E ESTADO CIVIL



*Freixo*

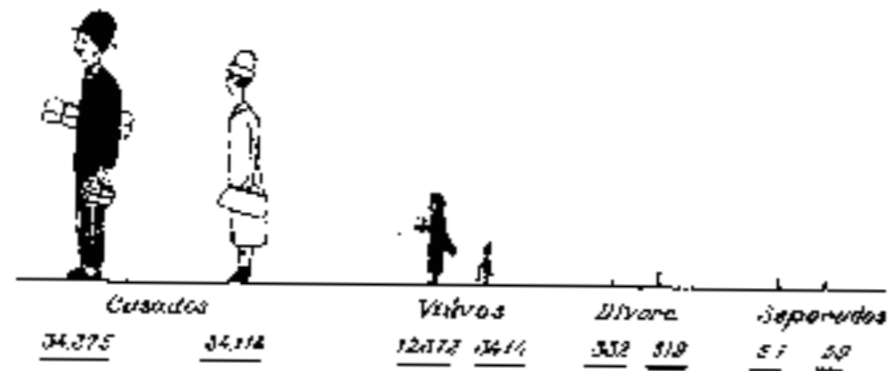
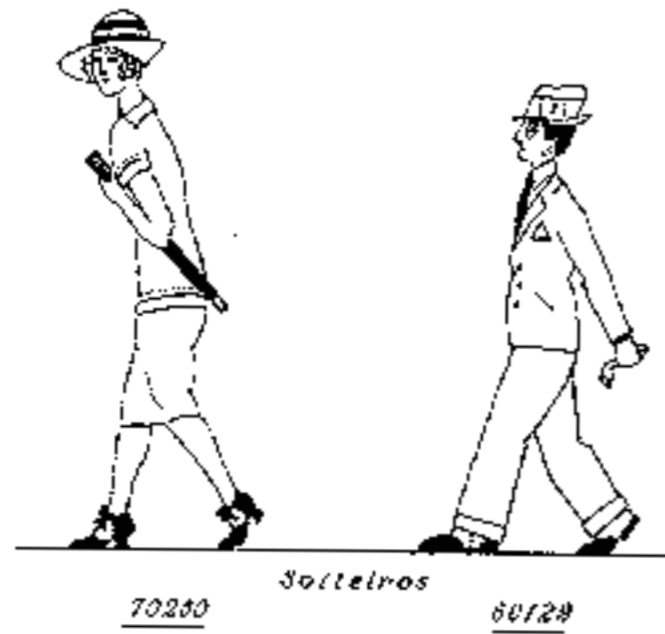
POPULAÇÃO DA CIDADE DE LISBOA SEGUNDO INSTRUÇÃO  
E SEXO  
(excluindo menores de 7 anos)  
analfabetos



*Freixo*

In Censo extraordinário da População das Cidades de Lisboa e Pôrto, Ministério das Finanças, Direcção Geral de Estatística, 1925

POPULAÇÃO DA CIDADE DO PÔRTO SEGUNDO O SEXO  
E ESTADO CIVIL



POPULAÇÃO DA CIDADE DO PÔRTO SEGUNDO INSTRUÇÃO  
E SEXO  
(Excluindo os menores de 7 anos)  
analfabetos





INE  
Internacional

# Workshop sobre a Modernização das Estatísticas Oficiais 2024

**modernists**  
by HLG - MOS

No âmbito do **High-Level Group for the Modernisation of Official Statistics (HLG-MOS)** e inserido no programa de trabalho da Conferência dos Estatísticos Europeus (CES) da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas (UNECE), o Workshop decorreu de 4 a 6 de novembro de 2024, em Genebra, tendo reunido 71 representantes de 28 países.



Este workshop, dedicado a acompanhar a modernização e as iniciativas inovadoras em matéria de estatísticas oficiais, foi estruturado em torno de quatro sessões principais, nas quais foram efetuadas 21 apresentações, organizadas nos seguintes temas:

- Repensar o Papel das Autoridades Estatísticas para o Futuro: Discussão sobre o futuro das autoridades, com foco nos desafios e oportunidades emergentes, incluindo o impacto de tecnologias avançadas, como a inteligência artificial, e novas abordagens para a integração de dados.
- Apresentar Relatórios de Projetos do HLG-MOS: apresentação de relatórios detalhados sobre os projetos em andamento, tais como o uso de Inteligência Artificial generativa, o desenvolvimento de software estatístico de código aberto e iniciativas com vista a modernizar metodologias e ferramentas estatísticas.
- Apresentar Relatórios e Planos dos Grupos de Modernização do HLG-MOS: apresentações das atividades e planos futuros dos grupos de modernização, incluindo propostas para a revisão de modelos como o Generic Statistical Business Process Model (GSBPM) e iniciativas de interoperabilidade para integração de dados e arquitetura estatística.
- Definir a Agenda de Modernização para 2025: Sessões interativas para estabelecer prioridades estratégicas para o próximo ano, abordando temas como o aproveitamento de dados transacionais, desenvolvimento de modelos de linguagem e exploração de dados provenientes do setor privado para apoiar as estatísticas oficiais.



*A presença ativa e as contribuições de Portugal no workshop evidenciaram o compromisso do país com a inovação e a modernização das estatísticas oficiais.*

*Estas iniciativas posicionam o INE como um parceiro de referência na cooperação internacional, contribuindo para a sua confiança e relevância.*

Portugal, representado neste evento por Paulo Saraiva do INE, desempenhou um papel significativo, em três áreas principais:

- **Integração de Dados**

Apresentação da comunicação "Data Integration: a holistic approach, the National Data Infrastructure". Esta apresentação gerou discussões produtivas, destacando as estratégias para construir uma infraestrutura nacional de dados robusta e interoperável, reforçando a eficiência e a utilidade dos dados.

- **UNECE Expert Meeting on Statistical Data Collection and Sources**

Enquanto membro da comissão de organização, Portugal apresentou os resultados da reunião de 2024, contribuindo com insights relevantes para a modernização dos métodos de recolha e integração de dados.

- **Moderação de Sessões sobre Modernização**

O INE foi convidado a moderar uma sessão dedicada à definição da Agenda de Modernização para 2025, liderando debates sobre tendências emergentes e prioridades estratégicas que moldarão o futuro das estatísticas oficiais.

**The High-Level Group for the Modernisation of Official Statistics (HLG-MOS)** was established by the Bureau of the Conference of European Statisticians (CES) in 2010 to actively steer the modernisation of statistical organisations. The mission of the HLG-MOS is to work collaboratively to identify trends, threats and opportunities in modernising statistical organisations and provide a common platform for experts to develop solutions in a flexible and agile way.



CPLP  
Comunidade dos Países  
de Língua Portuguesa

# Programa Estatístico da CPLP

## Cooperação Multilateral

*O Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde acolheu a X Conferência Estatística da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), subordinada ao tema “O Uso das TIC e da Inteligência Artificial na Produção de Estatísticas de Qualidade”.*

A conferência teve lugar na Cidade da Praia, nos dias 18 e 19 de dezembro de 2024. Todos os Estados-membros da Comunidade (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, e Timor-Leste) estiveram presentes no evento, intervindo ativamente sobre as temáticas em discussão.

Esta conferência, que normalmente ocorre de dois em dois anos, tem como objetivo reforçar a cooperação estatística com enfoque no diálogo, na partilha, na capacitação técnica e na colaboração de todos os países, em prol do desenvolvimento dos sistemas estatísticos nacionais de toda a Comunidade.

A sessão de abertura foi presidida pelo Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças e do Fomento Empresarial e Ministro da Economia Digital de Cabo Verde, Dr. Olavo Correia, e contou com as intervenções do Presidente do INE de Cabo Verde, Dr. João de Pina Cardoso, e da Vogal do Conselho Diretivo do INE de Portugal, Dra. Maria João Zilhão, bem como do Secretário-Executivo da CPLP, Dr. Zacarias da Costa, que enviou intervenção gravada.

Portugal, que exercia a presidência da Conferência desde a sua última edição, em 2019, passou formalmente o testemunho ao INE de Cabo Verde.

A Conferência permitiu a partilha de experiências, conhecimentos e boas práticas, bem como o debate para a definição de estratégias que permitam aproveitar o potencial das TIC de forma eficaz na modernização e produção de estatísticas de qualidade.

Na reunião restrita aos Presidentes e Diretores-Gerais da Estatística da CPLP, que se seguiu na tarde de 19 de dezembro, foi efetuado o balanço do Programa de Capacitação dos SEN dos Países de Língua Portuguesa, cofinanciado pelo Fundo Especial da CPLP e pelo INE de Portugal, e discutidas as perspetivas futuras de cooperação no seio desta Comunidade de países.

A Conferência terminou com a deliberação da organização da próxima Conferência Estatística da CPLP, registando-se a disponibilidade do INE da Guiné-Bissau, para acolher o evento, tentativamente em dezembro de 2025.



Na foto, da esquerda para a direita, João de Pina Cardoso, Olavo Correia e Maria João Zilhão



Foto de grupo



# Comunicações INE



Último  
trabalho  
apresentado

*Espaço da INEWS que  
publicita as Comunicações  
do INE apresentadas em  
conferências, congressos e  
outros eventos, nacionais e  
internacionais*

EM INE.PT PODEM SER CONSULTADAS  
TODAS AS **COMUNICAÇÕES**  
APRESENTADAS PELO INE DESDE 2009

## **O REGADIO NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS**

Carlos Carvalho. Encontro Ibérico da Água - APRH,  
Universidade Lusófona, Campo Grande, Auditório  
Agostinho da Silva, Lisboa, 12 de dezembro de 2024



INE  
nas escolas

# Competição Europeia de Estatística

Em janeiro de 2025

# Visitas de estudo ao INE: balanço 2024

A edição em curso da Competição Europeia de Estatística (ESC2025) regista a participação de 1 327 alunos na fase nacional, organizada pelo Instituto Nacional de Estatística e pelo Banco de Portugal.

A competição, no plano nacional, introduziu este ano uma alteração metodológica na segunda avaliação, substituindo o formato clássico de trabalho académico pelo desenvolvimento de um vídeo. Este novo formato aproxima-se do modelo utilizado na fase europeia e permite uma maior sintonia com o público-alvo, facilitando também a partilha online dos trabalhos.

A edição de 2025 segue agora para a segunda avaliação da fase nacional, que permitirá aferir se esta nova abordagem resulta em vídeos, com maior potencial para as fases seguintes da competição.

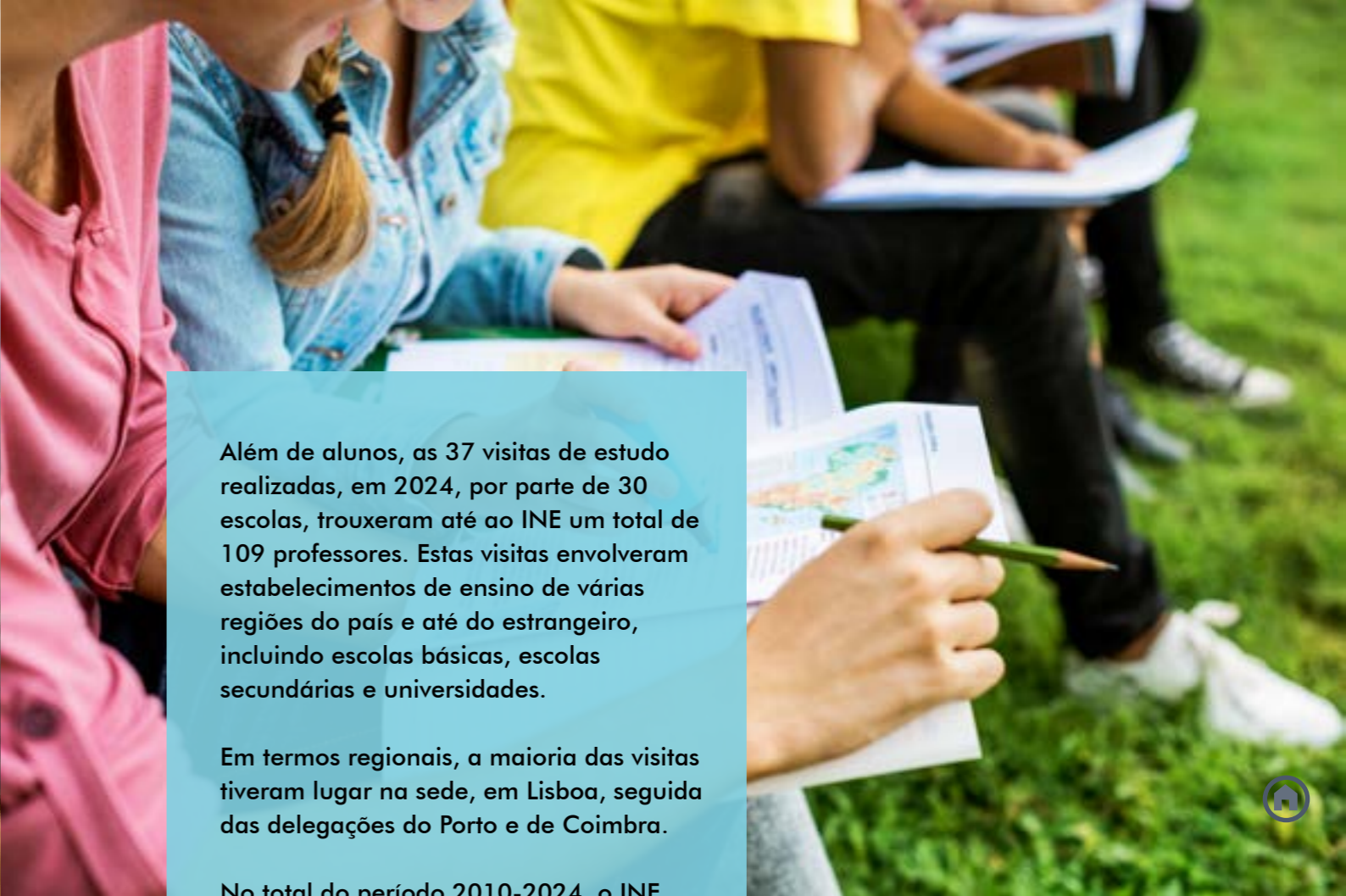
Após a fase nacional, a competição entrará na fase europeia, nas duas categorias correspondentes aos níveis de ensino do 3.º ciclo e do ensino secundário.

Formulamos votos de sucesso para todos os alunos em competição!

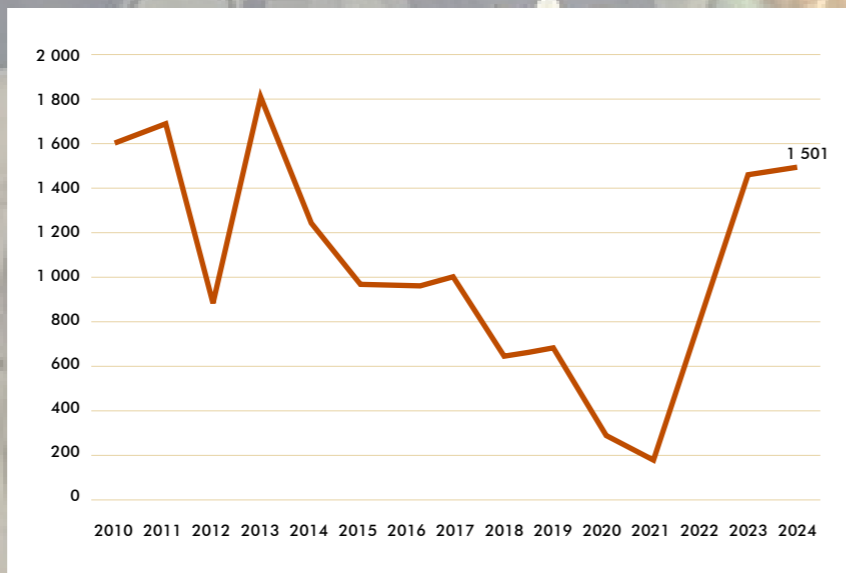
**PODE ACOMPANHAR ONLINE  
TODAS AS NOVIDADES DA ESC2025**

*Em 2024, as visitas de estudo trouxeram ao Instituto Nacional de Estatística 1 501 pessoas. Este é o quarto maior valor registado desde 2010 e o máximo dos últimos dez anos.*

Em contraste com a tendência geral de decréscimo, exacerbada pela pandemia, que se pode constatar no gráfico, os três últimos anos representam o mais longo período de crescimento sucessivo desde 2010.



**Número de visitantes que participaram em visitas de estudo ao INE, 2010-2024**



Além de alunos, as 37 visitas de estudo realizadas, em 2024, por parte de 30 escolas, trouxeram até ao INE um total de 109 professores. Estas visitas envolveram estabelecimentos de ensino de várias regiões do país e até do estrangeiro, incluindo escolas básicas, escolas secundárias e universidades.

Em termos regionais, a maioria das visitas tiveram lugar na sede, em Lisboa, seguida das delegações do Porto e de Coimbra.

No total do período 2010-2024, o INE acolheu 468 visitas de estudo, num total de 1 122 professores e 14 135 alunos, dos diversos níveis de ensino.

Em 2025, e atendendo às marcações já entradas em janeiro, estamos confiantes de que o ano em curso traga ao INE um novo máximo de visitantes.

**O INE continua empenhado em reforçar a ligação com a comunidade educativa, promovendo o conhecimento estatístico e a literacia quantitativa junto dos estudantes. Nas visitas de estudo podem ser abordadas diferentes temáticas, em linha com os programas escolares dos ensinos básico e secundário.**

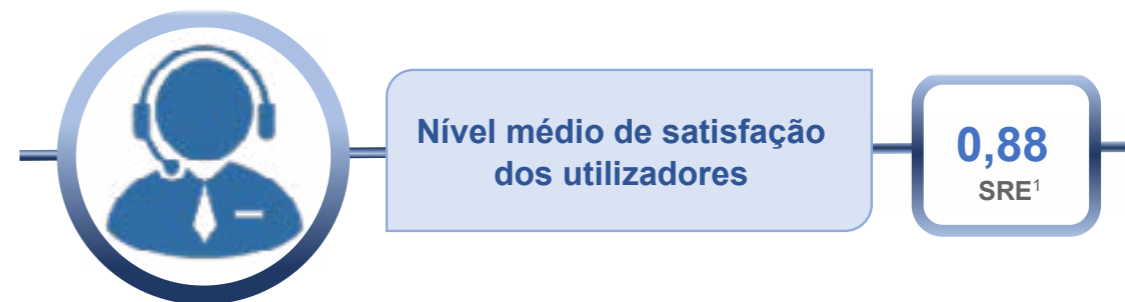
**Se é professor e pretende trazer os seus alunos em visita de estudo, pode fazer o seu agendamento em [visitas@ine.pt](mailto:visitas@ine.pt)**



## Avaliação da Satisfação dos Utilizadores

*Entre janeiro e dezembro de 2024, a avaliação do serviço prestado pelo INE em resposta a pedidos de informação e esclarecimentos garantiu a continuidade de níveis elevados de satisfação por parte dos utilizadores.*

### Serviço de Apoio a Utilizadores



O **Serviço de Apoio a Utilizadores do INE** pretende dar resposta às necessidades dos cidadãos e empresas, na procura de informação estatística e na utilização do Portal do INE.

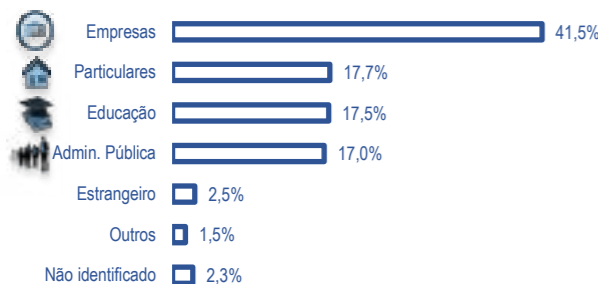
O **inquérito online à satisfação** (Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação), permanente e dirigido a todos os utilizadores com endereço de *e-mail* associado, é a principal ferramenta de recolha de perceções acerca do Serviço de Apoio a Utilizadores. Os resultados deste inquérito permitem uma adaptação dos produtos disponibilizados às necessidades dos utilizadores de informação estatística e uma melhoria contínua do serviço prestado, mantendo-se o compromisso público assumido na [Carta da Qualidade](#).

### Participação dos utilizadores no inquérito



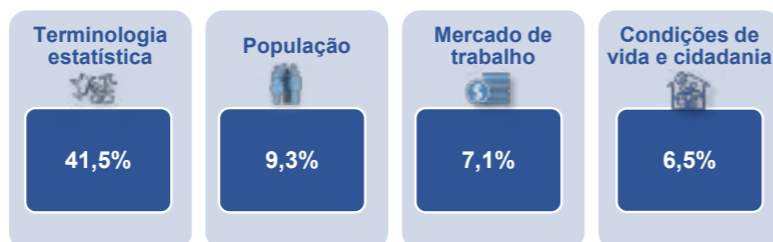
<sup>1</sup>SRE = Saldo de Respostas Extremas (diferença entre a frequência relativa de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa), cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" – totalmente satisfeito; "-1" – totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a níveis de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,50 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

## Distribuição dos participantes no inquérito por tipo de utilizador



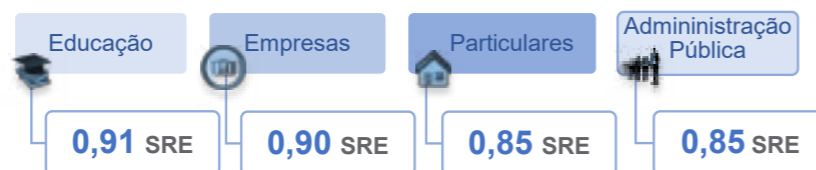
Os grupos de participantes nas áreas das Empresas, Particulares, Educação e Administração Pública foram os mais representativos, correspondendo a quase 94% do total de participantes no inquérito. O tema mais procurado pelos participantes no inquérito foi Terminologia estatística, representando 41,5% do total. Seguiram-se População (9,3%), Mercado de trabalho (7,1%) e Condições de vida e cidadania (6,5%).

## Temas mais solicitados pelos participantes no inquérito



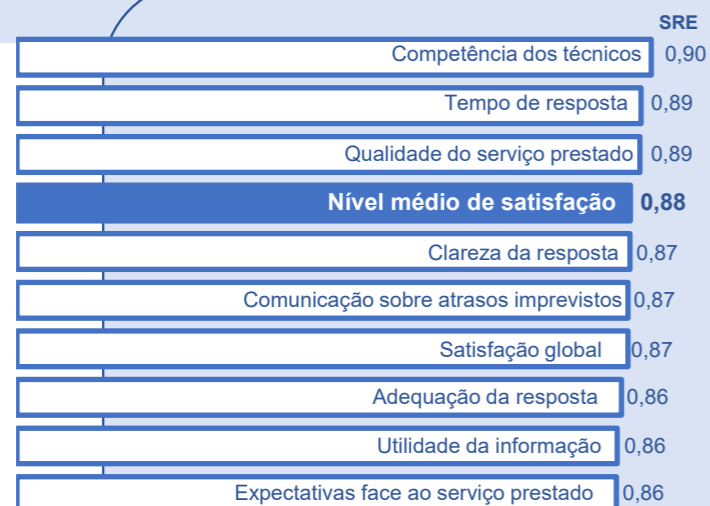
## Níveis de satisfação por tipo de utilizador

Foram os participantes do setor das Educação que apresentaram o nível médio de satisfação mais elevado e acima do valor médio global (0,91 SRE).



Nível médio de satisfação global  
**0,88 SRE**

## Níveis de satisfação por aspeto avaliado



Os resultados traduzem uma apreciação muito positiva dos participantes em todos os aspetos considerados, em particular na Competência dos técnicos (0,90 SRE), no Tempo de resposta (0,89 SRE) e na Qualidade do serviço prestado (0,89 SRE).

“A avaliação da satisfação relativamente à atividade do INE permite conhecer a perceção que os utilizadores e prestadores de informação têm da instituição (...) possibilitando delinear ações que visem adaptar e melhorar o serviço prestado em função das suas necessidades.”  
**Carta da Qualidade, 2024, 6.ª Edição**

As iniciativas desenvolvidas no âmbito da satisfação estão enquadradas pelo **Princípio 11 – Relevância do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias**, pela **Carta da Qualidade** e pelas **Políticas de Difusão**.

A resposta a pedidos de informação, proporcionando uma resposta adequada, clara e em tempo útil às solicitações dos seus utilizadores, é um compromisso público assumido pelo INE na sua **Carta da Qualidade, 2024, 6.ª Edição**

Consulte a [Política da Qualidade do INE](#)

O **Sistema de Gestão Integrado do INE** é certificado pela Norma NP EN ISO 9001:2015, para o âmbito total da Organização - "Produção e divulgação de estatísticas oficiais do Instituto Nacional de Estatística, I.P." e é certificado pela Norma NP/IEC ISO 27001:2013, no âmbito dos "processos das estatísticas de comércio internacional – intra e extra UE", tendo o INE assumido o seu alinhamento através deste referencial.



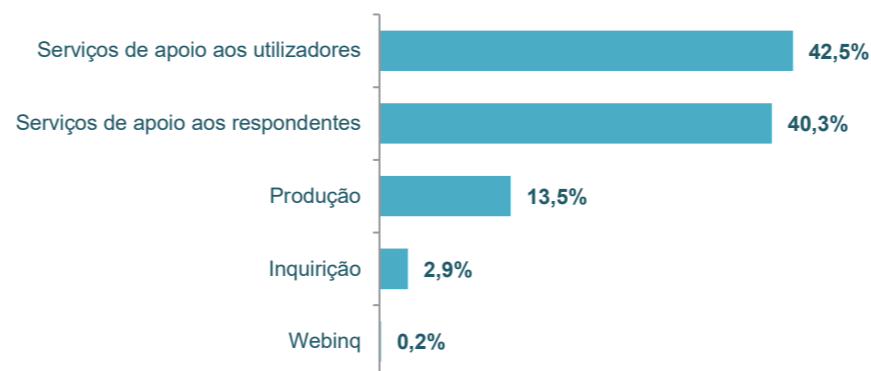
O **Serviço de Apoio a Utilizadores** pode ser acedido pelo telefone **218 440 695** (*chamada para rede fixa nacional*), por e-mail ([info@ine.pt](mailto:info@ine.pt)) ou através do Portal do INE na [área](#) destinada aos pedidos de informação.

# Sugestões, Reclamações e Elogios

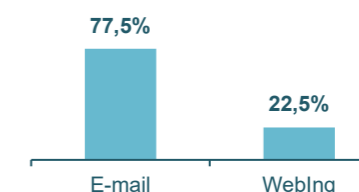
*O INE dispõe de um Sistema de Sugestões e Reclamações, e efetua regularmente a sua monitorização. Regista, igualmente, os elogios recebidos.*



**Elogios**  
**652**



**Meios utilizados**



**Sugestões**  
**29**



**Tempo médio de resposta**  
**2,1 dias úteis**

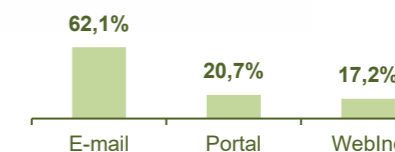
**Atrasos** **1** resposta face ao compromisso assumido (5 dias úteis)

**Ações de melhoria**

**14** ações de melhoria

- Melhoria contínua (10)
- Melhoria imediata (4)

**Meios utilizados**



**Reclamações**  
**59**

**9** com fundamento  
**50** sem fundamento



**Tempo médio de resposta**  
**1,8 dias úteis**

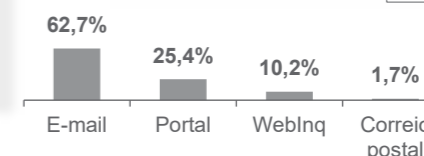
**Atrasos** **0** respostas face ao compromisso assumido (5 dias úteis)

**Ações corretivas**

**9** reclamações com fundamento ⇒ **9** ações

**Eliminadas as causas de 9** reclamações

**Meios utilizados**



Fonte: INE

■ Com Fundamento ■ Sem Fundamento



No Mundo da  
Estatística



### ISCAP-P. PORTO

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto - Instituto Politécnico do Porto

Inserido nas XXXII Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2025), a CLAD e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto do Politécnico do Porto (ISCAP-P.PORTO) organizaram a 3.ª Edição do Hackathon - o ISCAP HACKATHON, no dia 7 de março, no ISCAP-P.PORTO.

Esta competição é destinada a alunos do Ensino Secundário, alunos de CTeSP e alunos do Ensino Superior de Licenciatura ou Mestrado de qualquer instituição de Ensino Superior.

A competição envolveu 140 alunos, organizados em 35 equipas de duas categorias:  
 Categoria I: Ensino Secundário e CTeSP  
 Categoria II: Ensino Superior (Licenciaturas e Mestrado).



### Porto, 3 a 5 de abril de 2025

A Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), do Politécnico do Porto (P.Porto) vão organizar as **XXXII Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD)** nos dias 3, 4 e 5 de abril de 2025. Esta conferência anual é dirigida a docentes, investigadores, estudantes e a todos que partilhem interesse na área da classificação e análise de dados.

Durante as Jornadas será atribuído o Prémio Fernando Nicolau 2025.

Associado a este evento decorreu o ISCAP HACKATHON, no dia 7 de março de 2025, um evento competitivo para estudantes dos Ensinos Secundário e Superior, onde os participantes procuram soluções inovadoras para problemas e desafios do mundo real, aplicando técnicas de estatística e análise de dados.

**MINICURSO - 3 de abril, 9:00 - 12:30**  
 Mia Hubert & Peter Rousseeuw, University of Leuven, Belgium  
 Título: Recent Developments in Robust Multivariate Statistics

#### Keynote Speakers

Angela Montanari  
 Università di Bologna, Italy  
 António Branco  
 Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Portugal  
 Mia Hubert  
 Peter Rousseeuw  
 University of Leuven, Belgium

#### Sessões temáticas

SPE, INE, Banco de Portugal, CLAD corporate

#### Comissão científica das jornadas

- > M. Rosário Oliveira - Presidente IST, Universidade de Lisboa
- > Bruno de Sousa FPCE, Universidade de Coimbra
- > Jorge Cadima ISA, Universidade de Lisboa
- > Maria Eduarda Silva FEP, Universidade do Porto
- > Nuno Moniz University of Notre Dame, USA
- > Susana Faria Universidade do Minho





A **Sociedade Portuguesa de Estatística** e a **Universidade do Algarve** (UAAlg) organizam o **XXVII Congresso da SPE**, que se vai realizar de **22 a 25 de outubro de 2025**, no **Campus da Penha** da UAAlg.



Este evento destina-se a todos os interessados em Estatística e Ciência de Dados, do meio académico e não académico.

O Congresso é uma das principais iniciativas da SPE, que tem como objetivos promover, valorizar e desenvolver o estudo da Estatística, as suas aplicações e áreas científicas relacionadas.

#### Datas Importantes

- > Data limite para envio do resumo: 15 de junho
- > Notificação da decisão da Comissão Científica: 7 de julho
- > Data limite de inscrição a custo reduzido: 28 de julho

Para mais informações sobre o evento: <https://spe2025.mozello.site.com/>

#### O Programa Científico incluirá:

- > Minicurso
- > Sessões plenárias
- > Sessões temáticas
- > Comunicações selecionadas, tanto em formato oral como em poster.

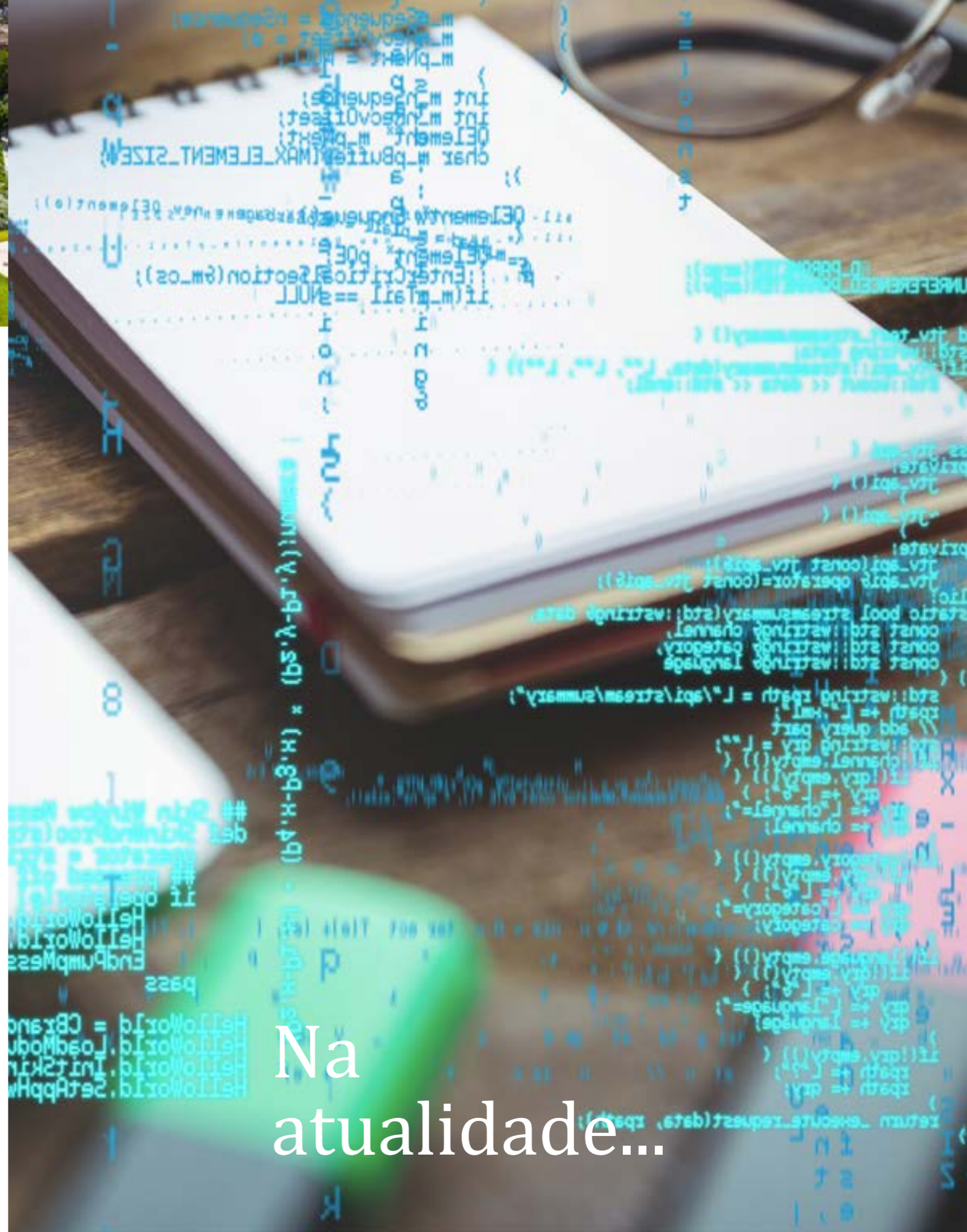
#### Minicurso

Przemyslaw Biecek

Título: The Hitchhiker's Guide to Responsible Machine Learning

#### Sessões Plenárias

- > Ana Luísa Papoila
- > Cláudia Neves
- > Przemyslaw Biecek
- > Renato Assunção



Na  
atualidade...



O INE  
divulga



MARÇO 2025

	Período de referência	Data de divulgação
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Janeiro de 2025	03 de março de 2025
Índices de Produção Industrial	Janeiro de 2025	03 de março de 2025
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio	Janeiro de 2025	03 de março de 2025
Rendimento e Condições de Vida - Condições de vida das crianças: módulo "Saúde e Privação Material das Crianças"	2024	06 de março de 2025
Atividade dos Transportes	4.º Trimestre de 2024	07 de março de 2025
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Janeiro de 2025	10 de março de 2025
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Janeiro de 2025	10 de março de 2025
Estatísticas do Comércio Internacional	Janeiro de 2025	12 de março de 2025
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Janeiro de 2025	12 de março de 2025
Índice de Preços no Consumidor	Fevereiro de 2025	12 de março de 2025
Construção: Obras Licenciadas e Concluídas	4.º Trimestre de 2024	13 de março de 2025
Estatísticas Vitais - Dados mensais	Fevereiro de 2025	14 de março de 2025
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Janeiro de 2025	14 de março de 2025
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Janeiro de 2025	14 de março de 2025
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo - Plataforma interativa	Janeiro de 2025	18 de março de 2025
Índices de Preços na Produção Industrial	Fevereiro de 2025	19 de março de 2025
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Fevereiro de 2025	19 de março de 2025
Índice de Preços da Habitação	4.º Trimestre de 2024	21 de março de 2025
Procedimento dos Défices Excessivos - 1ª Notificação	2025	26 de março de 2025
Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	4.º Trimestre de 2024	26 de março de 2025
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Fevereiro de 2025	27 de março de 2025
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Março de 2025	28 de março de 2025
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio	Fevereiro de 2025	28 de março de 2025
Estatísticas de Rendidas da Habitação ao nível local	4.º Trimestre de 2024	28 de março de 2025
Índice de Preços no Consumidor - Estimativa Rápida	Março de 2025	31 de março de 2025
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Fevereiro de 2025	31 de março de 2025
Atividade Turística - Estimativa Rápida	Fevereiro de 2025	31 de março de 2025
Índices de Produção Industrial	Fevereiro de 2025	31 de março de 2025

# O INE pergunta



## INQUÉRITOS NO TERRENO MARÇO 2025

A recolha de dados é efetuada na quase totalidade pela Internet; as poucas exceções são indicadas junto à designação do inquérito.

### ÀS ORGANIZAÇÕES/ EMPRESAS/ ESTABELECIMENTOS

Casamentos	Dados Administrativos
Comércio Extracomunitário	Dados Administrativos
Ambiente - Empresas	
Produção de Azeite	
Produção Industrial	
Pescadores Matriculados por Segmento de Pesca	
Preços de Produtos Agrícolas	
Primeira Transformação de Resina	
Recolha, Tratamento e Transformação do Leite	
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	
Custo do Trabalho nas Empresas	
Cultura: Espetáculos ao Vivo	
Cultura: Financiamento Público de Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas C.M.	
Cultura: Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias	
Inquérito aos Hospitais	
Horticultura	
Produção Animal - Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público	
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	
Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo	
Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos	
Índice Produção Industrial	
Transporte por Metropolitano	
Cultura: Museus	
Comércio Internacional	
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	
Preços de Materiais de Construção	
Cultura: Publicações Periódicas	
Preços - Produção de Produtos Industriais	
Preços na Produção de Serviços (Arquitetura e Engenharia)	
Preços na Produção de Serviços (Contabilidade, Auditoria, Consultoria fiscal e Consultoria para os negócios e gestão)	
Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias)	
Comércio Internacional - Trabalhos de Reparação	
Empresas Não Financeiras	
Transportes - Fluvial	
Preços - Meios Produção	
Preços de Produtos Agrícolas	
Transportes - Rodoviário de Mercadorias	
Transporte Rodoviário de Passageiros	
Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas	
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	
Nados-Vivos	
Óbitos	Dados Administrativos
Preparação do Inquérito aos Preços de Materiais para Construção	Dados Administrativos
Licenciamento de Obras	
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	
Utilização de Obras Concluídas	
Alterações de Utilização dos Edifícios	
Relatório Mensal SIOU	
Serviços Prestados às Empresas	
Segurança Social - Declaração Mensal de Remunerações Nível Empresa	Dados Administrativos
Preços no Consumidor	Internet/Telefone/Presencial
Conjuntura: Consumidores	Telefone
Deslocação dos Residentes	Telefone
Emprego	Presencial/Telefone
Movimentos Migratórios de Saída	Telefone
Rendas de Habitação	Telefone



# O INE publica

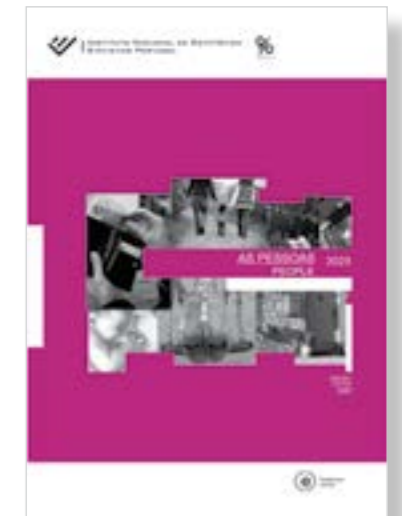
## O INE publica

### AS PESSOAS 2023

PEOPLE

Publicação bilingue que reúne um conjunto abrangente de informação estatística de síntese, apresentada sobretudo sob a forma de quadros e gráficos por regiões NUTS II, relativa a sete temas relevantes para a caracterização das pessoas que residem em Portugal e do seu contexto geral de vida:

População — Educação — Cultura e Desporto — Saúde — Mercado de Trabalho — Proteção Social — Rendimento e Condições de Vida.



#### A reter

Em 2023 (face a 2022)

#### Aumentaram...

- O **índice de envelhecimento** aumentou de 184,4 para 188,1 pessoas idosas por cada 100 jovens.
- Realizaram-se cerca de 542,6 mil **sessões de cinema** (mais 6,4% em relação a 2022), com aproximadamente 12,3 milhões de **espectadores** (mais 28,0%).
- Nos **hospitais**, estiveram ao serviço mais 0,7% médicos, mais 1,6% enfermeiros e mais 0,4% auxiliares do que no ano anterior.
- A **taxa de desemprego** foi de 6,5% em 2023, 0,4 p.p. superior à do ano anterior.
- O **ganho médio mensal** foi 72,9 euros superior ao do ano anterior.
- Existiam 155 mil **beneficiários da prestação social para a inclusão**, mais 13,3% do que em 2022.

#### Diminuíram...

- A **taxa de mortalidade infantil**, em 2023, foi de 2,5 óbitos por mil nados-vivos, ligeiramente inferior ao valor verificado em 2022, de 2,6.
- O número de **beneficiários do rendimento social de inserção** diminuiu 8,3% relativamente ao ano anterior.
- 16,6% da população estava em **risco de pobreza** (menos 0,4 p.p. do que em 2022).

## ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE 2023



Oferece uma análise detalhada de diferentes domínios do ambiente em Portugal, incluindo conteúdos económicos, financeiros e físicos, privilegiando o recurso a quadros com indicadores estatísticos, gráficos e mapas, distribuídos pelos capítulos temáticos: População e Atividades Humanas — Ar e Clima— Água— Solo, Biodiversidade e Paisagem — Resíduos — Energia e Transportes — Economia e Finanças do Ambiente.

A publicação beneficia ainda de hiperligações para indicadores da Base de Dados do Portal, que, além de atualizada periodicamente, permite obter níveis mais finos de desagregação, bem como outros períodos de referência da informação.

**Tome nota!**  
Em 2023 (face a 2022)

**Aumentaram...**

- A **procura interna** nacional, gerando uma despesa, em volume, de 237 mil milhões de euros (+1,7%), com destaque para a componente do consumo privado, que cresceu 1,9%, ascendendo a 143,7 mil milhões de euros.
- A **Entrada Direta de Materiais** na economia nacional para produção ou consumo, que registou um aumento de 0,7%, totalizando 200,8 milhões de toneladas. O **Consumo Interno de Materiais** atingiu os 160,1 milhões de toneladas (+1,7%).
- O **Índice de Qualidade do Ar**, que, em média, contou com 30,9% dos dias com uma qualidade do ar “muito bom” e 47,2% com qualidade do ar “bom” (28,2% e 45,6%, respetivamente, em 2022).
- Os **resíduos setoriais** gerados pelo tecido empresarial, totalizando 15,1 milhões de toneladas (+4,7%), destacando-se a atividade de construção com 4,4 milhões de toneladas (+529 mil toneladas).
- A **energia elétrica produzida a partir de fontes renováveis**, que representou 75,8% do total de eletricidade produzida em Portugal (61,3% em 2022). A potência instalada em energia fotovoltaica aumentou 45,1% ascendendo a 3 892 MW em 2023 (2 682 MW em 2022).
- A **venda de veículos** ligeiros de passageiros novos, que ascendeu a 199,6 mil veículos vendidos (+ 27,7%).

**Diminuíram...**

- As **Emissões de Gases com Efeito de Estufa** (sem LULUCF) em 6,3%, devido, essencialmente, ao decréscimo das emissões provenientes do setor da energia (-9,1%) e dos processos industriais e uso de produtos (-3,3%).
- O indicador da **preparação de resíduos para a reutilização e reciclagem**, situando-se em 32% (33% no ano anterior), distando 23 p.p. da meta de 55% apontada para 2025.
- O **consumo de energia primária**, que foi de 20 619 ktep, representando uma diminuição de 3,3%.
- A **dependência energética** nacional, que passou de 71,2% para 66,7%.
- A **Despesa das Administrações Públicas** em atividades de proteção ambiental, que se fixou nos 1 507 milhões de euros (1 618 milhões de euros em 2022).



## ESTATÍSTICAS DA CULTURA 2023

Oferece um retrato atual e abrangente do setor cultural e criativo em Portugal, apresentando os principais resultados, precedidos por uma análise descritiva, para cada um dos seus 14 capítulos temáticos: Ensino cultural; Emprego cultural; Preços no consumidor dos bens e serviços culturais; Empresas das atividades culturais e criativas; Comércio internacional de bens culturais; Participação cultural; Património cultural; Artes plásticas; Materiais impressos e de literatura; Audiovisual e multimédia, atividades artísticas e de espetáculo; Radiodifusão; Financiamento público das atividades culturais e criativas; Despesas das famílias em lazer, recreação, desporto e cultura.

**Novidades**

Nesta edição, foram introduzidas melhorias em termos de conteúdos e da sua disposição, sendo, ainda, de evidenciar a inclusão de um capítulo com resultados provenientes do Inquérito às Despesas das Famílias 2022/2023, sobre despesas em lazer, recreação, desporto e cultura, por agregado, segundo a COICOP (Classificação do Consumo Individual por Objetivo). A informação disponibilizada é proveniente de diversas operações estatísticas da responsabilidade do INE e de fontes administrativas, a maioria da qual com uma desagregação geográfica ao nível das regiões NUTS II (NUTS 2024).

**Hiperligações oferecem vantagens**

Para complementar e atualizar a informação apresentada, a publicação inclui hiperligações para indicadores da Base de Dados do Portal, na qual é possível obter informação com maior detalhe geográfico (por município) e outros períodos de referência.



**Sabia que**

No setor cultural e criativo em Portugal, em 2023 (face a 2022)

**Aumentaram...**

**O Emprego**

- O emprego cultural foi estimado em 201,0 mil pessoas (mais 4,2% do que no ano anterior), representando 4,0% da população empregada total.
- A população empregada no setor cultural caracterizava-se por ser mais escolarizada (57,4% tinha o ensino superior completo) do que a população empregada total, em que apenas 32,4% tinha ensino superior completo.
- A proporção do emprego cultural em Portugal (4,0%) foi ligeiramente superior à média da UE-274, que em 2023 representava 3,8% no total do emprego europeu.

**A Remuneração por trabalhador**

- A remuneração bruta total mensal média por trabalhador (por posto de trabalho) nas empresas das atividades culturais e criativas, em 2023, foi de 1 497 euros e a componente regular desta remuneração de 1 236 euros, o que corresponde a um aumento das duas componentes em relação ao ano anterior de 5,7%.

### O Volume de negócios

- O volume de negócios das empresas culturais e criativas aumentou 21,5% face a 8,1 mil milhões de euros em 2022 (mais 1,4 mil milhões em relação ao ano anterior). As agências de publicidade, comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria em estabelecimentos especializados, outra impressão, atividades de televisão e as atividades de arquitetura representaram, em conjunto, mais de metade (53,1%) do volume de negócios do setor.

### Os Visitantes nos museus

- Foram considerados para fins estatísticos 426 museus, que receberam 18,1 milhões de visitantes, o que representa um aumento de 2,3 milhões de visitantes (+14,7%) relativamente a 2022. O número de visitantes estrangeiros atingiu 8,6 milhões (mais 976,1 mil do que no ano anterior), representando 47,8% do total de visitantes nos museus. Os visitantes inseridos em grupos escolares totalizaram 1,6 milhões, mais 381,7 mil (+32,0%) do que em 2022.

### As exposições

- Nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (975) realizaram-se, em 2023, 6 417 exposições temporárias (mais 3,9% do que em 2022), nas quais 52 928 autores (+0,4%) expuseram um total de 256 475 obras (+8,7%).

### Os espetáculos ao vivo e bilhetes vendidos

- Realizaram-se 42 792 sessões de espetáculos ao vivo (41 388 em 2022), a que assistiram 17,1 milhões de espectadores (14,9 milhões em 2022), e foram vendidos 7,3 milhões de bilhetes (mais 9,6% do que em 2022), que geraram 189,2 milhões de euros de receitas de bilheteira (147,3 milhões em 2022).

### Os gastos dos municípios

- As despesas das Câmaras Municipais com atividades culturais e criativas ascenderam a 684,8 milhões de euros, mais 102,8 milhões de euros (+17,7%) do que no ano anterior.

### O número de alunos e diplomados (ano letivo 2022/2023)

- Estavam inscritos 48 244 alunos do ensino superior em áreas de educação e formação consideradas culturais (mais 2,9% do que no ano letivo anterior). No mesmo ano letivo, o número de diplomados na área cultural (10 568) registou um acréscimo de 9,2% relativamente ao ano letivo anterior.

### Diminuíram...

#### O Índice de Preços no Consumidor

- O Índice de Preços no Consumidor (IPC) de bens e serviços culturais registou uma diminuição de 0,6% em relação ao ano anterior. Esta evolução resultou da redução dos preços dos equipamentos para receção, registo e reprodução de som e imagem (-8,0%), que superou o aumento dos preços dos serviços culturais (+6,2%).

#### Os livros editados impressos

- Os livros editados impressos registaram um decréscimo de 4,3% (em 2022 tinham registado um aumento de 4,5%), resultante da diminuição das reedições em 17,0% e das primeiras edições em 1,9%. Os livros editados impressos em 2023 foram maioritariamente de literatura (62,3%), seguindo-se os manuais de ensino (4,7%) e as obras de referência (3,7%).

#### Os gastos das famílias (2022/2023 face a 2015/2016)

- 3,3% do orçamento das famílias foi gasto em lazer, recreação, desporto e cultura. A despesa total anual média efetuada pelos agregados foi de 23 900 euros, dos quais 795 euros (3,3% do total) foram gastos em lazer, recreação, desporto e cultura. Estes resultados traduzem uma redução de 5,9% relativamente a 2015/2016, ano em que a despesa em lazer, recreação, desporto e cultura foi de 845 euros (5,3% do total).
- Por grupo de despesa, destacaram-se os serviços recreativos (279 euros), os jornais, livros e artigos de papelaria (89 euros) e os serviços culturais (27 euros), que, no conjunto, representaram metade (49,7%) no total das despesas em lazer, recreação, desporto e cultura.



## VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA: O QUE DIZEM OS NÚMEROS – 2023

Esta publicação conjunta do Instituto Nacional de Estatística (INE) e da Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ) apresenta informação estatística oficial que possibilita uma caracterização evolutiva da realidade da violência na infância em Portugal, com base nos resultados relativos à violência na infância do Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado, realizado pelo INE em 2022, bem como nas estatísticas de base administrativa sobre criminalidade registada pelas autoridades policiais e caracterização dos processos nos tribunais judiciais de 1.ª instância, relativas a crimes em que o menor faz parte do tipo de crime, da responsabilidade da DGPJ.

Na primeira parte da publicação, são analisados os resultados da prevalência e caracterização do fenómeno da violência na infância, nas suas diferentes vertentes, combinando os números desse fenómeno com variáveis como a escolaridade, a geografia ou a condição socioeconómica, recorrendo aos resultados do referido inquérito.

As partes dois e três complementam o retrato estatístico com os indicadores de base administrativa disponíveis referentes a crimes registados pelas autoridades policiais que afetaram menores de idade, bem como a processos findos, arguidos e condenados nos tribunais judiciais de 1.ª instância, por crimes contra menores.

### Em linha com a Estratégia Nacional para os Direitos da Criança

De acordo com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, esta publicação contribuiu “para um dos objetivos da Estratégia Nacional para os Direitos da Criança, nomeadamente promover o aperfeiçoamento do conhecimento sobre os fenómenos de violência contra as crianças e jovens ou por elas protagonizados”.

## Resultados em destaque

### Em 2022

Mais do que 1,4 milhões de pessoas dos 18 aos 74 anos (18,6%) sofreram algum tipo de violência na infância (até aos 15 anos): mais de 1,3 milhões de pessoas (17,6%) com pai e mãe sofreram algum tipo de abuso emocional ou físico por parte dos seus progenitores e mais de 176 mil (2,3%) foram vítimas de abusos sexuais na infância, por parte de qualquer pessoa.

- Mulheres (19,4%), pessoas mais velhas, com idade dos 55 aos 74 anos (21,9%) e com limitações de saúde (27,1% das severamente limitadas) apresentam proporções mais elevadas de violência na infância.
- Relativamente à violência exercida pelos progenitores, mais elevada na população mais velha e menos escolarizada, observa-se que para 12,2% das pessoas os abusos emocionais ou físicos sofridos na infância foram exercidos pelo pai/figura paterna e para 11,8% pela mãe/figura materna.
- Quanto às vítimas de abusos sexuais na infância (2,3%), as mulheres apresentam maior prevalência: 3,5% das mulheres foram vítimas deste tipo de violência (136,8 mil), o que compara com 1,1% dos homens (39,9 mil).
- O contexto familiar de violência entre os pais é mais comum para as vítimas de violência na infância do que na população total: 58,5% das vítimas de algum tipo de violência na infância (emocional, física ou sexual) assistiram a situações de violência física ou psicológica entre os pais, em comparação com 19,1% para a população total.

### No período 2014-2023

- O maior número de participações registadas pelas autoridades policiais ocorreu em 2023, quer na criminalidade geral (371 995), quer nos crimes contra menores (2 997).
- O crime de abuso sexual foi o que maior representação teve no conjunto de crimes contra menores ao longo do período em questão.
- Ao nível dos agentes/suspeitos, observou-se um aumento do peso relativo dos agentes/suspeitos identificados em crimes de violência doméstica contra menores na totalidade dos agentes/suspeitos, passando de 28,3% em 2014 para 51,1% em 2023.
- Os crimes de violência doméstica são, no conjunto de crimes contra menores, os que registam maior aumento de lesados/ofendidos, passando de 29,0% em 2014 para 49,7% em 2023.
- Registou-se um aumento do número total de processos-crime, por crimes contra menores, nos tribunais judiciais de 1.ª instância, passando de 410 para 623.
- Verificou-se um aumento de 212 arguidos em processos-crime, por crimes contra menores, representando um acréscimo de 46,1%. Em 2023, o número de arguidos em processos-crime, por crimes contra menores, foi de 672.
- O número de condenados por crimes contra menores registados nos tribunais judiciais de 1.ª instância foi de 470, mais 155 do que em 2014, representando um acréscimo de 49,2% na década. Os crimes de abuso sexual são os que têm maior expressão no universo de condenados por crimes contra menores.

## ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES 2023

Disponibiliza os principais resultados estatísticos sobre a atividade dos setores de Transportes e Comunicações, caracterizando os meios e modos de transporte e diversos aspetos relacionados com os mesmos:

**Transporte ferroviário** - resultados dos inquéritos do INE sobre a infraestrutura ferroviária, equipamento de transporte, informação económica sobre as empresas, resultados de transporte ferroviário ligeiro e consumo energético.

**Transporte rodoviário** - estatísticas sobre infraestruturas rodoviárias, parque de veículos presumivelmente em circulação, vendas de veículos (novos e usados) e registo de matrículas, emissão de cartas de condução, consumo de combustíveis, sinistralidade, bem como resultados dos inquéritos ao transporte rodoviário de mercadorias e de passageiros.

**Transporte marítimo e fluvial** - principais resultados do inquérito dirigido às administrações portuárias, sobre movimento de navios, mercadorias e passageiros, bem como informação detalhada do inquérito ao transporte fluvial de passageiros e veículos.

**Transporte aéreo** - informação referente à atividade das empresas licenciadas em Portugal, bem como resultados detalhados de tráfego aeroportuário e dados sobre navegação aérea.

**Transporte por conduta** - estatísticas baseadas em informações obtidas junto das empresas com atividade no transporte em gasoduto e oleoduto.

A nível do setor das Comunicações, a análise recai sobre os setores de **telecomunicações** e **serviços postais**.



Tome nota!  
Em 2023 (face a 2022)

### Aumentaram...

- O número de **passageiros** transportados em todos os modos de transporte: +10,1% no modo rodoviário (+30,9% em 2022), +16,7% no ferroviário (+42,2% em 2022), +20,7% no metropolitano (+58,6% em 2022), +18,9% no aéreo (+121,7% em 2022) e +21,5% no fluvial (+44,6% em 2022).
- As **mercadorias** transportadas pelos **modos ferroviário e aéreo**: 2,2% (-8,0% em 2022) e 0,1% (+16,9% em 2022), respetivamente.
- No setor das Comunicações, o número de **acessos à internet** (+2,9%; +3,7% em 2022), com a fibra ótica a crescer a um ritmo assinalável (+7,1%, +10,1% em 2022).
- O número de **acessos telefónicos** no serviço fixo (+1,2%; +2,2% em 2022) e o número de **assinantes** do serviço de televisão por subscrição (+2,1%; +3,1% em 2022) continuaram a crescer.

### Diminuíram...

- As **mercadorias** transportadas por **via rodoviária e marítima**, que registaram um decréscimo de 8,8% (-2,3% em 2022) e de 3,4% (+2,3% em 2022), respetivamente.
- O número de **acessos móveis ativos** e com utilização efetiva (-1,2%; +3,6% em 2022) e o **tráfego de voz** com origem na rede móvel (-1,3% no número de chamadas e -4,4% no número de minutos), bem como o **tráfego postal** (-4,9%; -4,2% em 2022).



## ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS 2023

Apresenta uma análise global da situação demográfica em Portugal que abrange aspetos estruturais (volumes e estruturas populacionais) e particulares, relativos ao comportamento demográfico da população residente (natalidade, mortalidade, nupcialidade e migrações internacionais). Cada tema é tratado em capítulo autónomo, contemplando uma análise nacional e regional e, sempre que possível, uma contextualização de Portugal na União Europeia.

### Séries temporais longas

Esta edição divulga dados a nível nacional, para o período 2015-2023, e dados desagregados ao nível de NUTS I e II (versão NUTS 2024), entre 2021 e 2023. Disponibilizam-se, ainda, séries longas dos principais indicadores demográficos, com informação decenal, para o período de 1900 a 1980, e anual, de 1980 a 2023.

### Série de Estimativas Definitivas de População Residente 2011/2020

Importa referir que a informação sobre a população residente integra a série de Estimativas Definitivas de População Residente - 2011/2020, revista a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021, que veio corrigir a série anterior de Estimativas Provisórias de População Residente - 2011/2020 (base Censos 2011), bem como a série de Estimativas Provisórias de População Residente calculada com base nos Censos 2021, que tem início no ano de 2021.

### Em foco

#### Manteve-se ...

A tendência de **envelhecimento demográfico**, em resultado da redução da população jovem e em idade ativa e do aumento do número de pessoas idosas.

### Aumentaram...

#### Em 2023 (face a 2022)

- A **população residente em Portugal**, que foi estimada em 10 639 726 pessoas, daí resultando uma taxa de crescimento efetivo de 1,16%, decorrente de uma taxa de crescimento natural de -0,31% e de uma taxa de crescimento migratório de 1,47%.
- O número de **nados-vivos** (85 699) filhos de mães residentes em território nacional, representando um acréscimo de 2,4% (mais 2 028 nados-vivos).
- A **nupcialidade**, que registou um ligeiro acréscimo relativamente ao ano anterior: realizaram-se 36 980 casamentos (1 009 dos quais entre pessoas do mesmo sexo), mais 28 do que em 2022, correspondendo a um aumento relativo de 0,1%.
- O número de **imigrantes permanentes** (189 367), que ultrapassou o de emigrantes permanentes (33 666), resultando num saldo migratório internacional positivo de 155 701 pessoas (136 144 em 2022).

### Entre 2015 e 2023

- O **índice sintético de fecundidade (ISF)** subiu de 1,31 para 1,44 nados-vivos por mulher em idade fértil (15 a 49 anos).
- A percentagem de **nados-vivos nascidos fora do casamento** aumentou de 50,7%, em 2015, para 59,5%, em 2023.
- A **idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho** passou de 29,5 para 30,2 anos e a idade média da mulher ao nascimento de um filho subiu de 30,9 para 31,6 anos.

### No triénio 2021-2023

- A **esperança de vida à nascença** foi estimada em 78,37 anos para os homens e de 83,67 anos para as mulheres. Estes valores representam, relativamente a 2020-2022, um aumento de 0,32 anos para os homens e de 0,15 anos para as mulheres.

### Diminuíram...

#### Em 2023 (face a 2022)

- O número de **óbitos** de residentes em Portugal (118 295), representando um decréscimo de 4,9% em relação a 2022. A maioria dos óbitos ocorreu em idades avançadas: 86,4% dos óbitos corresponderam a pessoas com 65 e mais anos e mais de metade (69,6%) a pessoas com 80 e mais anos.
- O número de **dissoluções de casamento por divórcio** de pessoas (17 430) cuja residência da morada de família era em Portugal (menos 1 034 do que em 2022). Em resultado desta descida, a taxa bruta de divórcio passou de 1,8 divórcios por mil habitantes em 2022, para 1,6 divórcios por mil habitantes em 2023.

### Entre 2015 e 2023

- A **proporção de jovens** (menos de 15 anos), relativamente ao total de população residente, que passou de 14,2% para 12,8%. A proporção de pessoas em idade ativa (15 a 64 anos) também diminuiu, de 65,0% para 63,1%.
- A **taxa bruta de natalidade**, que passou de 8,2 para 8,1 nados-vivos por mil habitantes.

## REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL

VOL. 22 – N. 4 – OCTOBER 2024

Com um papel de destaque no desenvolvimento da Ciência Estatística, esta prestigiada revista divulga artigos de relevante conteúdo científico nos ramos da Probabilidade e da Estatística, que oferecem um contributo efetivo para o esclarecimento e a divulgação de teorias e métodos estatísticos inovadores fundamentados em problemas reais, abrangendo diferentes áreas de conhecimento.

O Conselho Editorial de 2024-2025 é coordenado por Manuel Scotto (Editor-in-Chief) e Cláudia Nunes (Co-Editor) e integra reconhecidos especialistas e investigadores de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

Está disponível em língua inglesa e contempla o regime de acesso aberto.



Os artigos publicados podem ser acedidos em **REVSTAT-Statistical Journal**.

### Nesta edição

- Bootstrap Resampling Method for Estimation of Fuzzy Regression Parameters and a Sample Application  
*Derviş Topuz, Volkan Özkaya and Betül Çiçek*
- Estimation and Diagnostic for a Partially Linear Regression Based on an Extension of the Rice Distribution  
*J. C.S. Vasconcelos, E.M.M. Ortega, G.M. Cordeiro, J.S. Vasconcelos and M.A.M. Biaggioni*
- Applications of Composite lognormal Distributions  
*Jiahang Lyu and Saralees Nadarajah*
- Estimations of Confidence Sets for the Unit Generalized Rayleigh Parameters Using Records Data  
*Xuanjia Zuo, Liang Wang, Yuhlong Lio and Yogesh Mani Tripathi*
- A Simple Mean-Parameterized Maxwell Regression Model for Positive Response Variables  
*Artur J. Lemonte*
- Kernel Estimation of the Dynamic Cumulative Past Inaccuracy Measure for Right Censored Dependent Data  
*K.V. Viswakala and E.I. Abdul Sathar*
- Bootstrapping Order Statistics with Variable Rank  
*M.E. Sobh and H.M. Barakat*

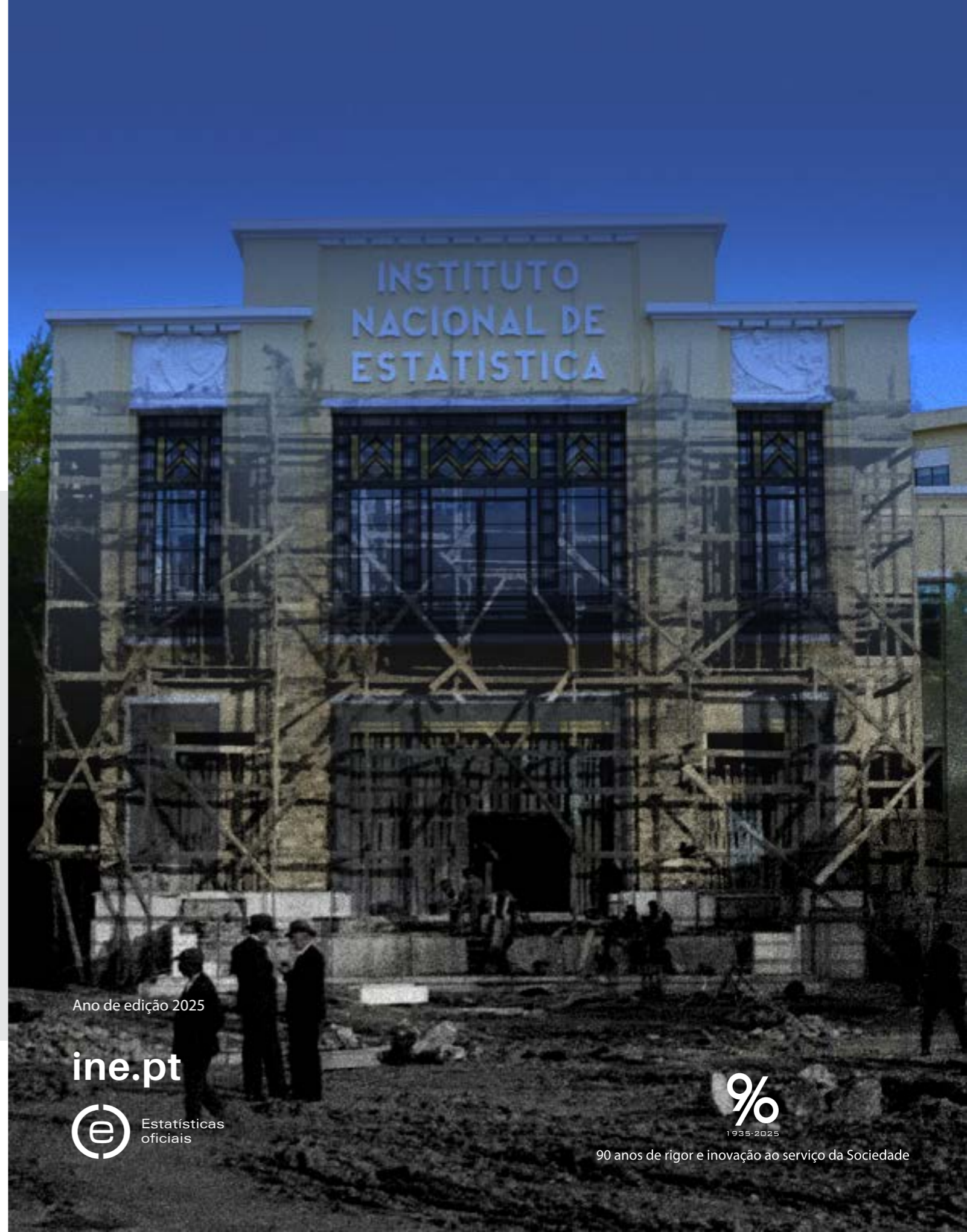
### AS PUBLICAÇÕES DO INE

Integram metainformação

Estão disponíveis online em [www.ine.pt/Produtos/Publicações](http://www.ine.pt/Produtos/Publicações)

Incluem, nas suas páginas de detalhe, a opção **Edições anteriores**, para facilitar o acesso a toda a coleção editorial do INE

**Consulte o Catálogo de Publicações 2025**



Ano de edição 2025

ine.pt



Estatísticas oficiais



1935-2025

90 anos de rigor e inovação ao serviço da Sociedade